

Desafios e Perspectivas da Economia Brasileira

Comissão de Assuntos Econômicos
Senado Federal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Julho de 2011

Índice

- Política Econômica
- Conquistas da Sociedade Brasileira
- Política Econômica em 2011
 - Diagnóstico
 - Estratégia
 - Resultados
- Cenário Atual
- Perspectivas da Economia Brasileira

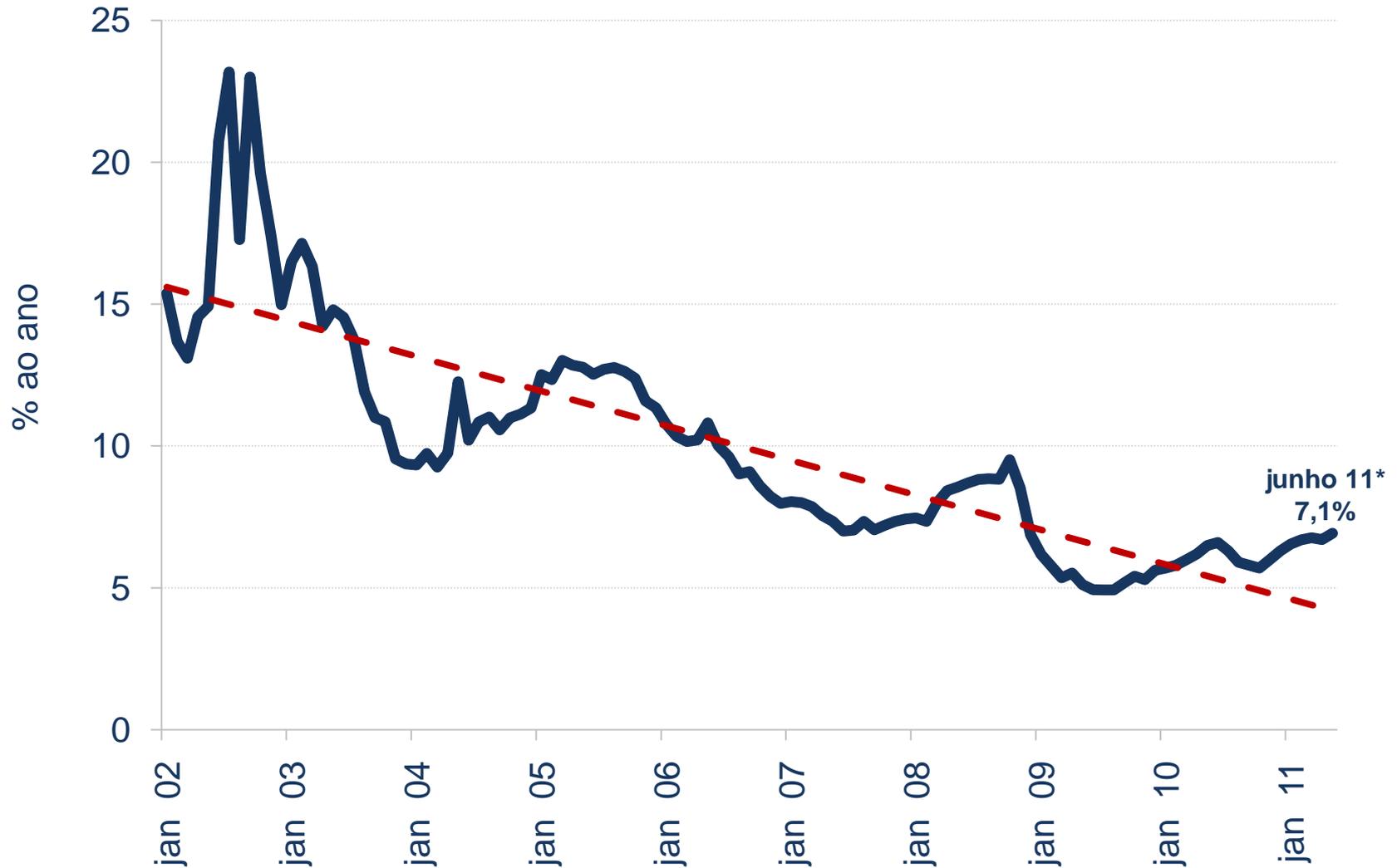
Política Econômica

Política Econômica

- O Brasil vem adotando uma política macroeconômica consistente, baseada em três pilares:
 - Controle da inflação
 - Responsabilidade fiscal
 - Câmbio flutuante
- A moderna regulação do Sistema Financeiro Nacional também tem sido essencial para a estabilidade financeira.

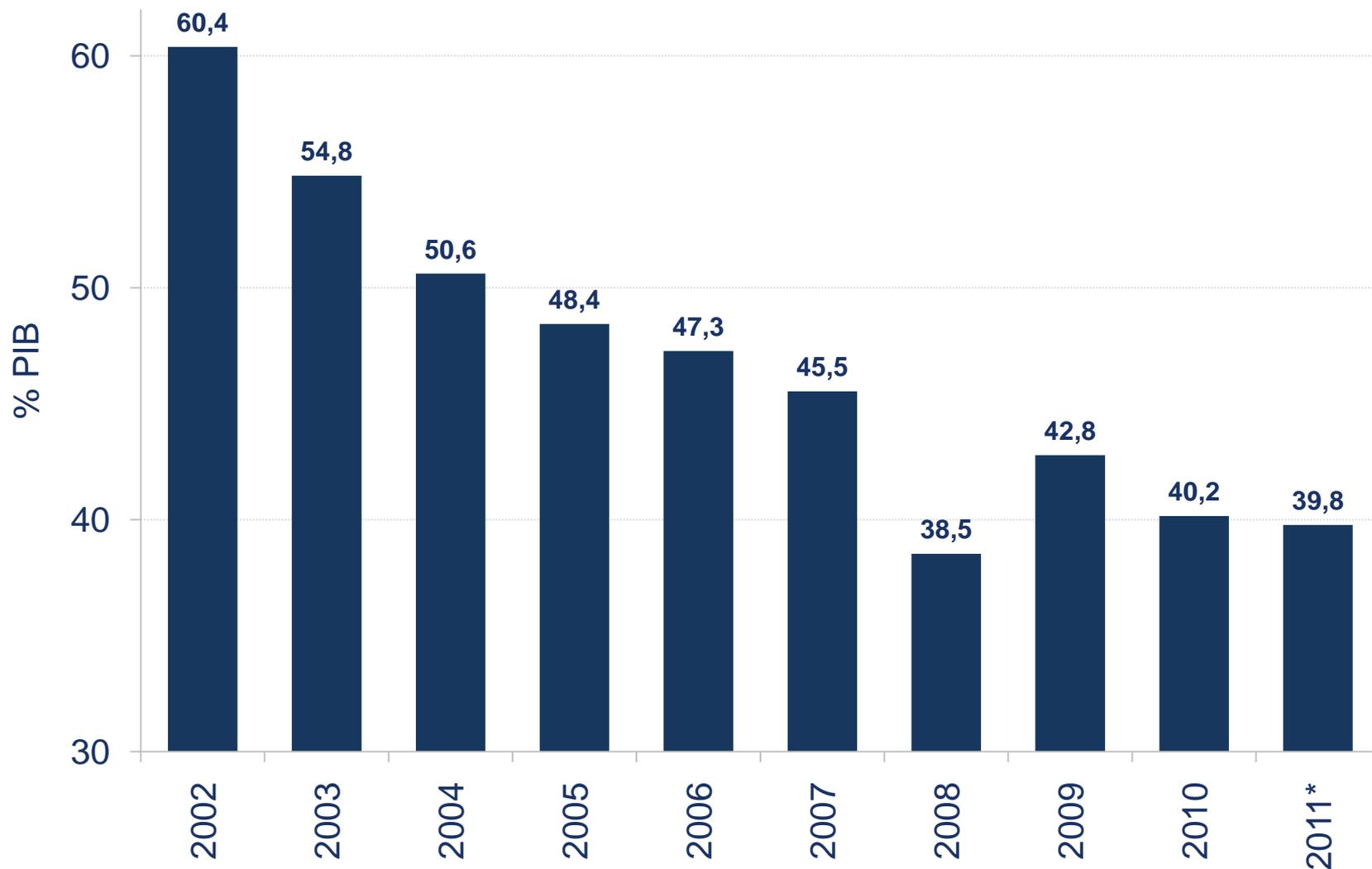
Conquistas da Sociedade Brasileira

Taxa Real de Juros



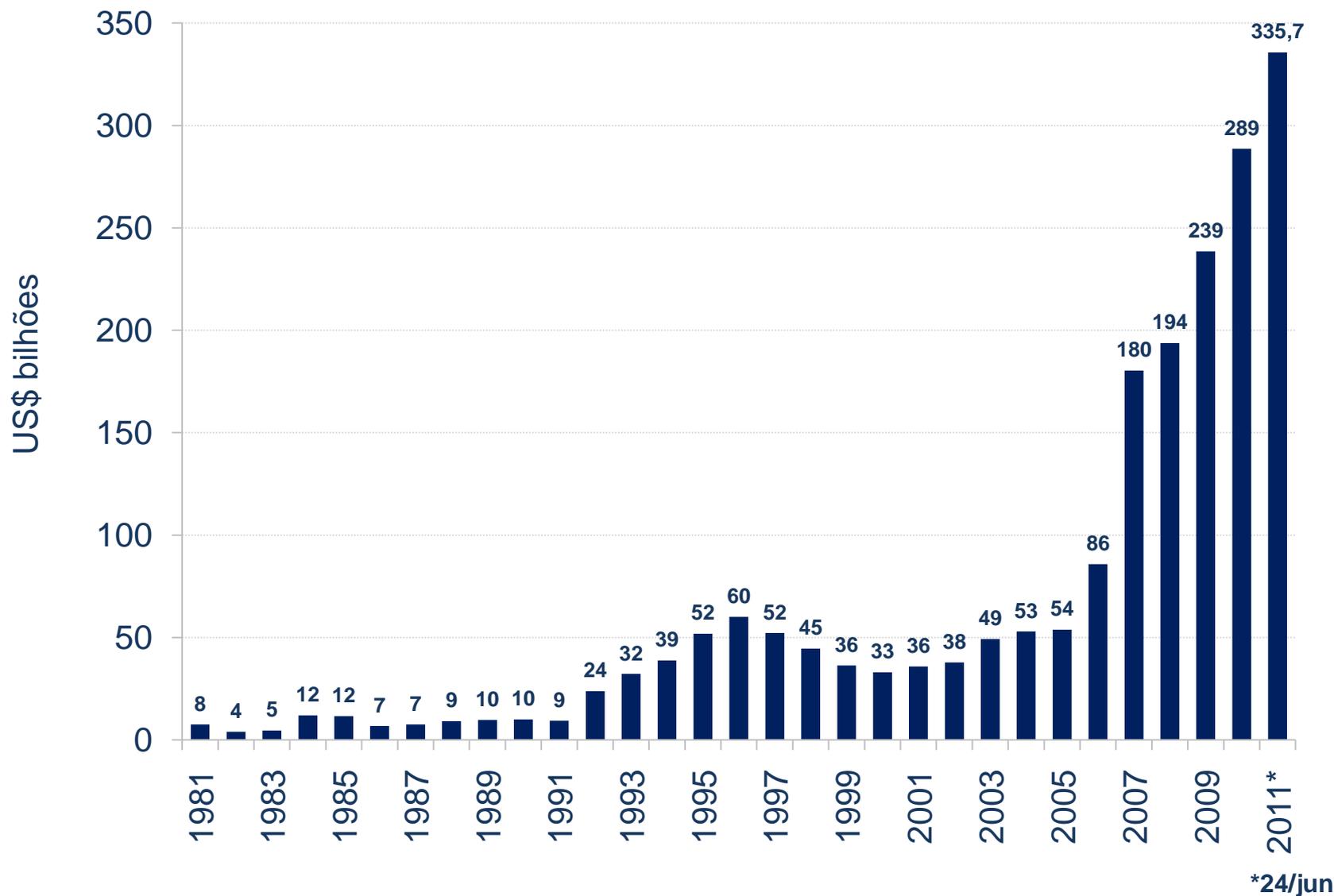
Swap DI pré-fixado 360 dias e expectativa para o IPCA nos próximos 12 meses (Focus) *até 24/jun

Dívida Pública Líquida

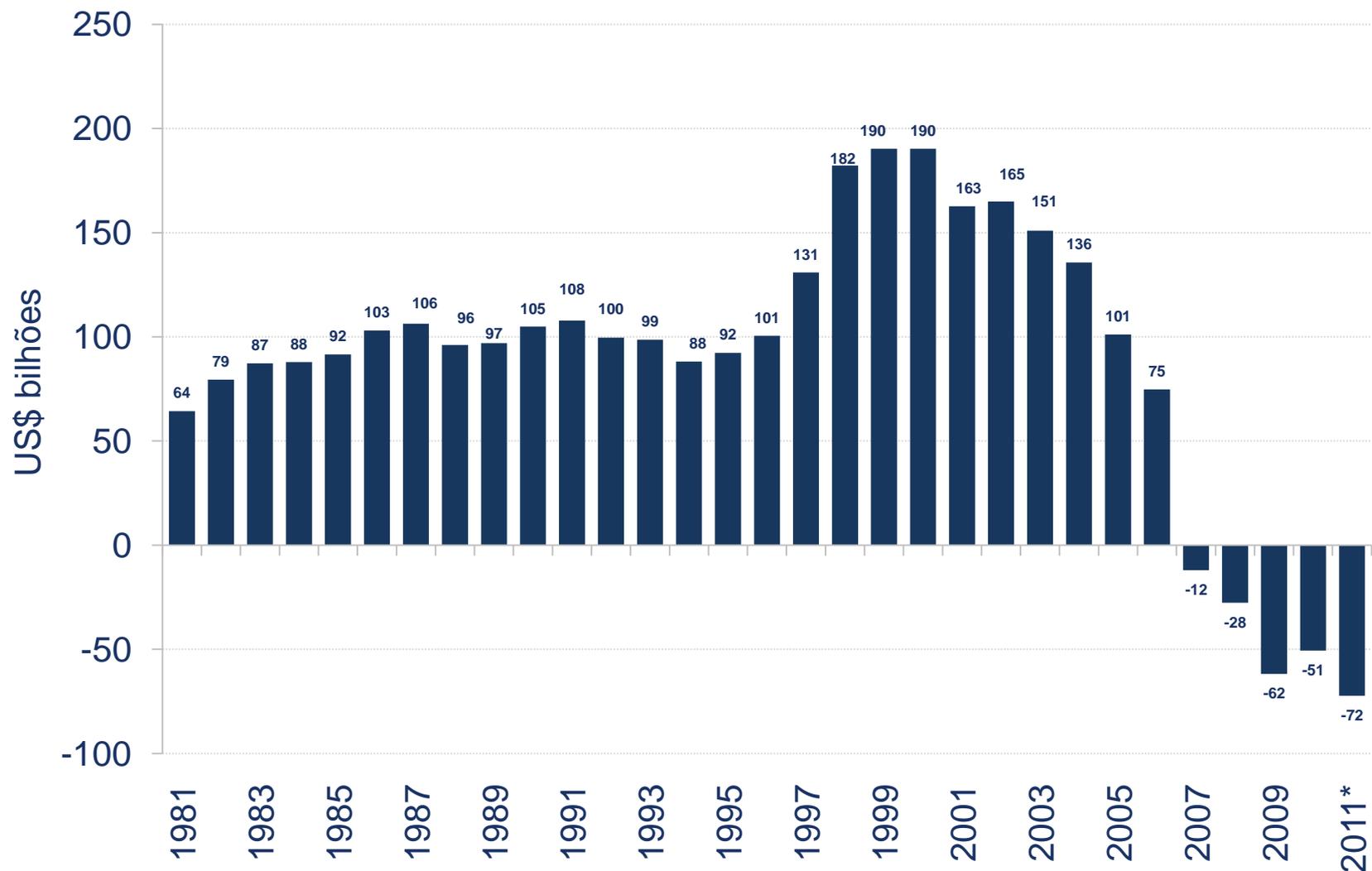


*mai 11

Reservas Internacionais

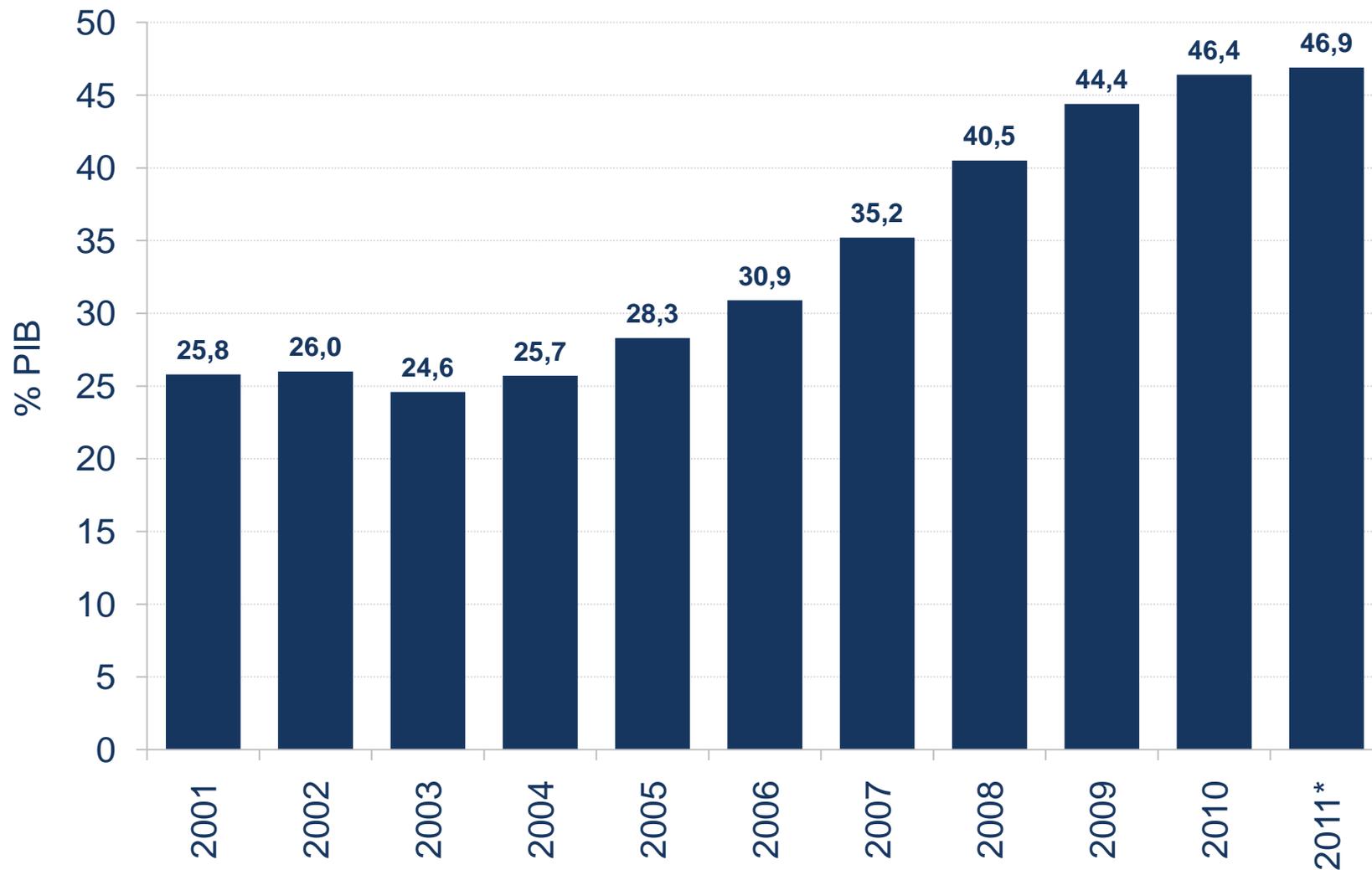


Dívida Externa Líquida



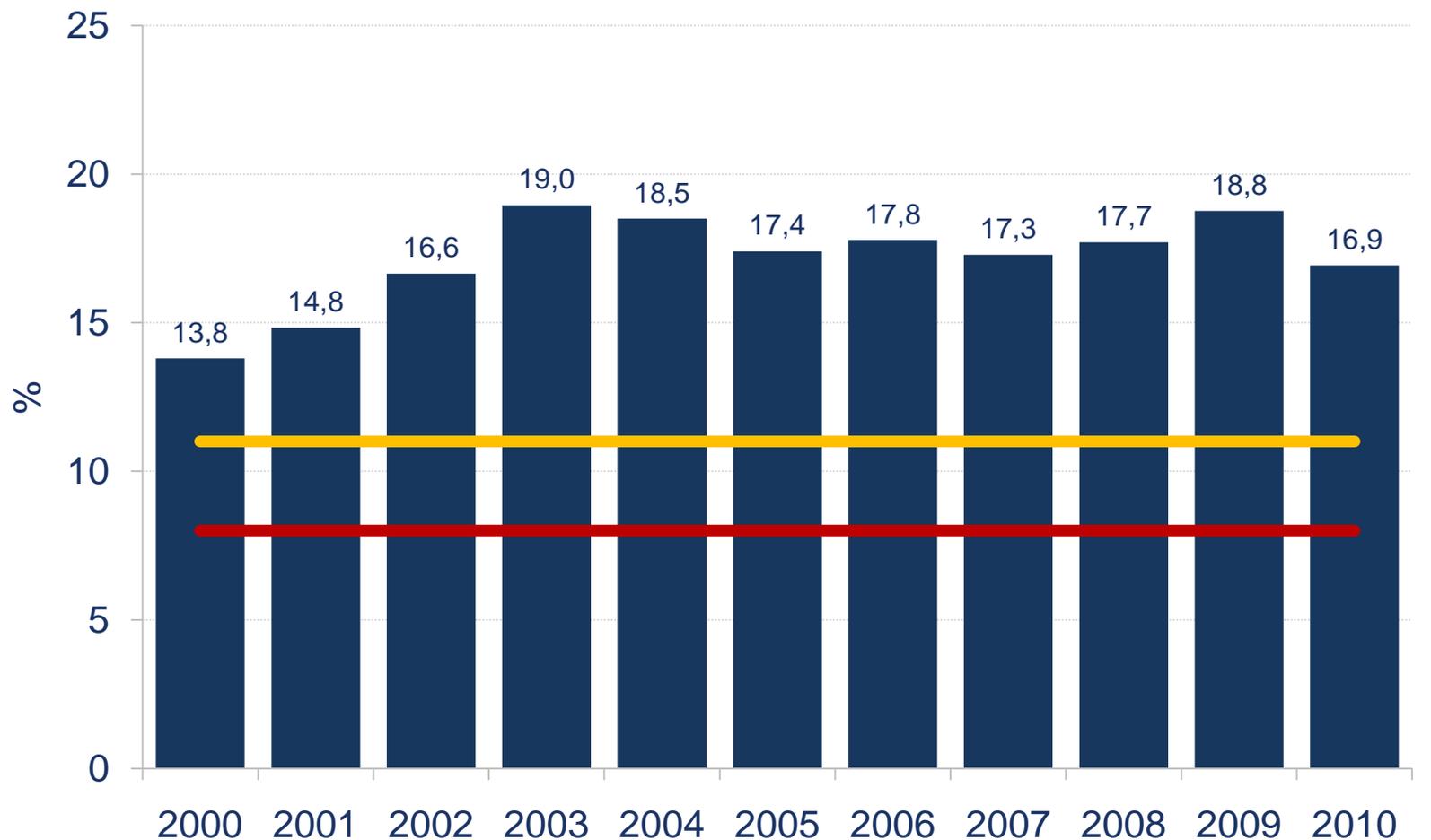
*mai 11

Crédito / PIB



*mai 11

Índice de Adequação de Capital

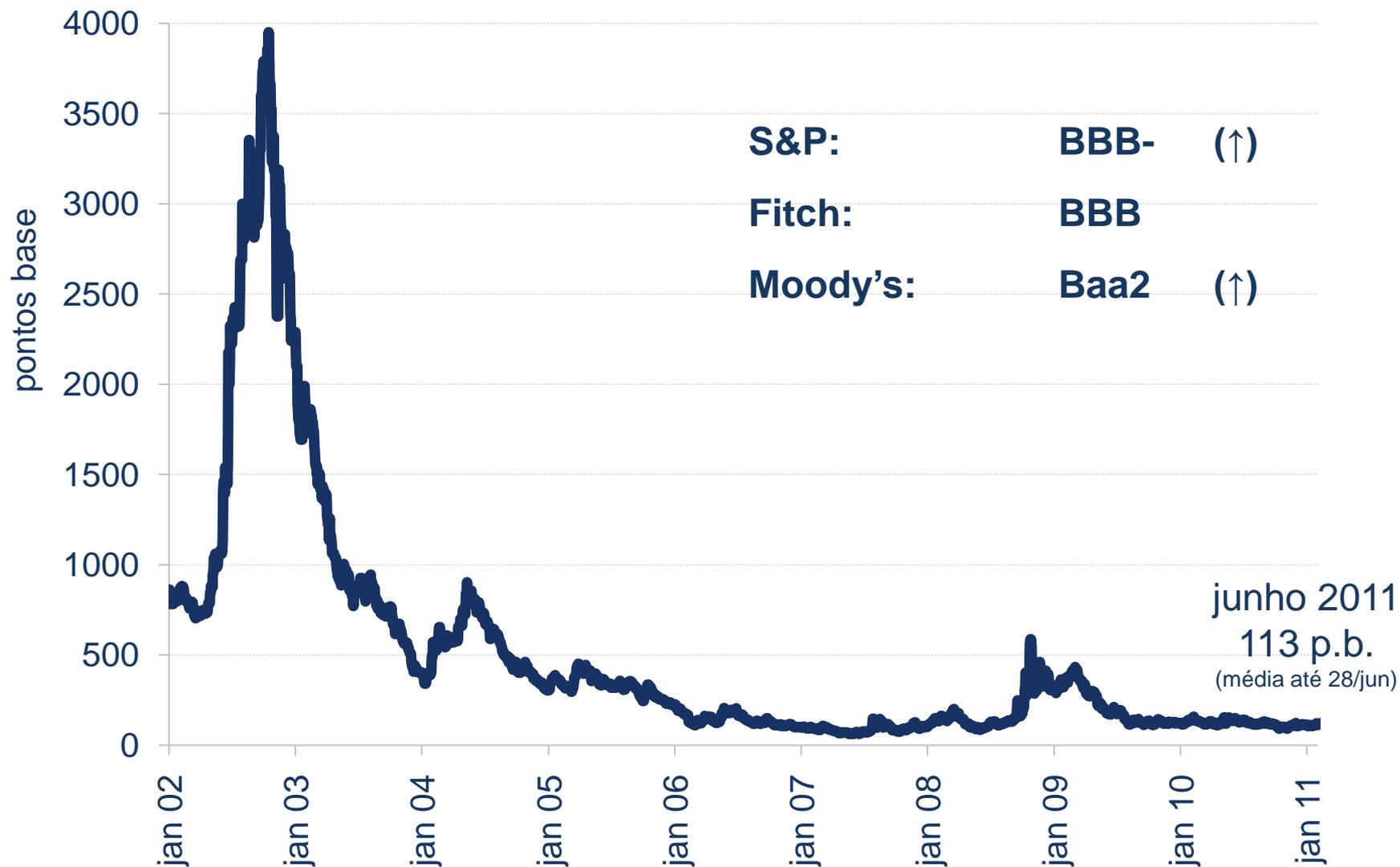


■ Índice de capital do bancos brasileiros

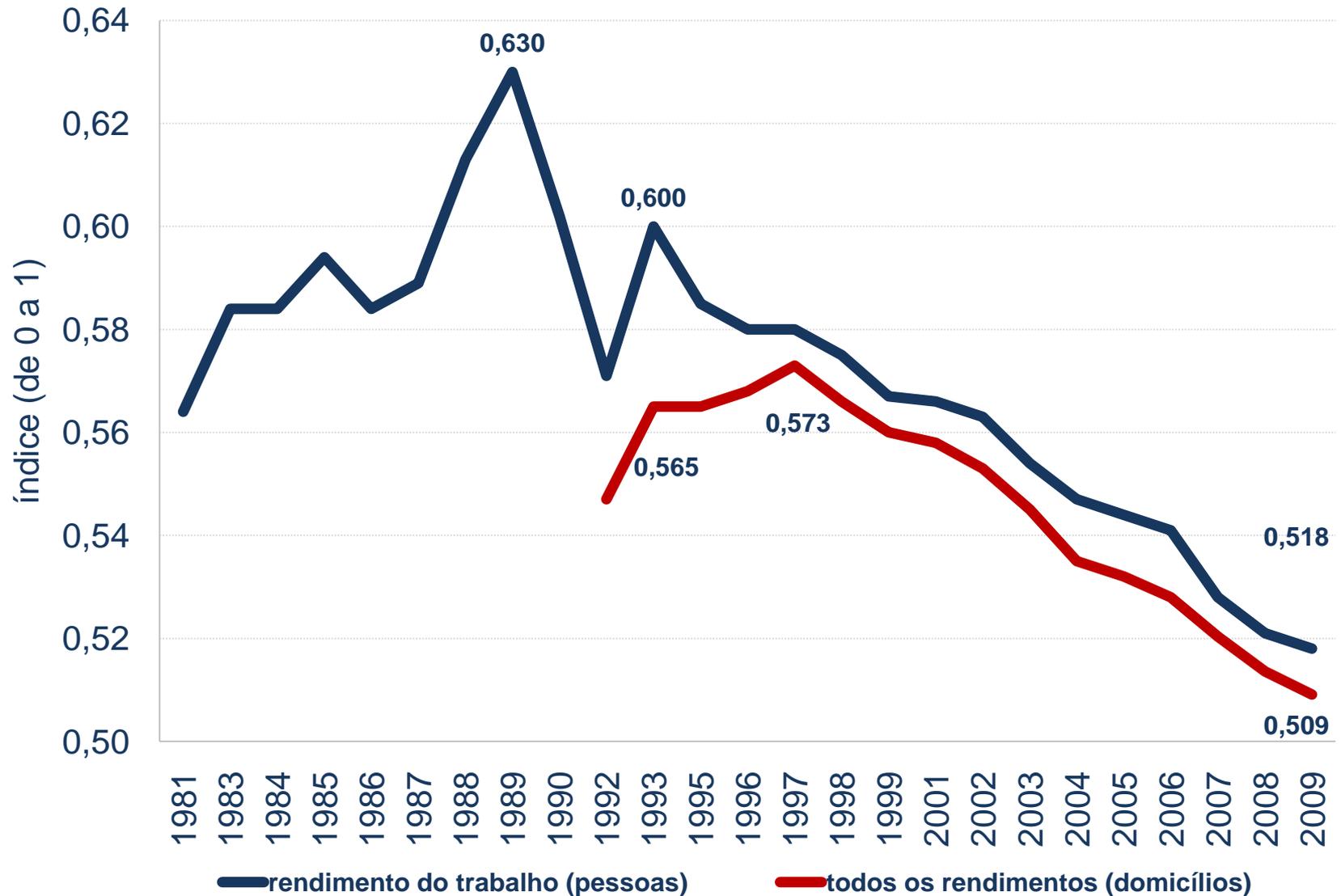
— Índice de capital mínimo regulatório (11%)

— Índice de capital mínimo de Basileia (8%)

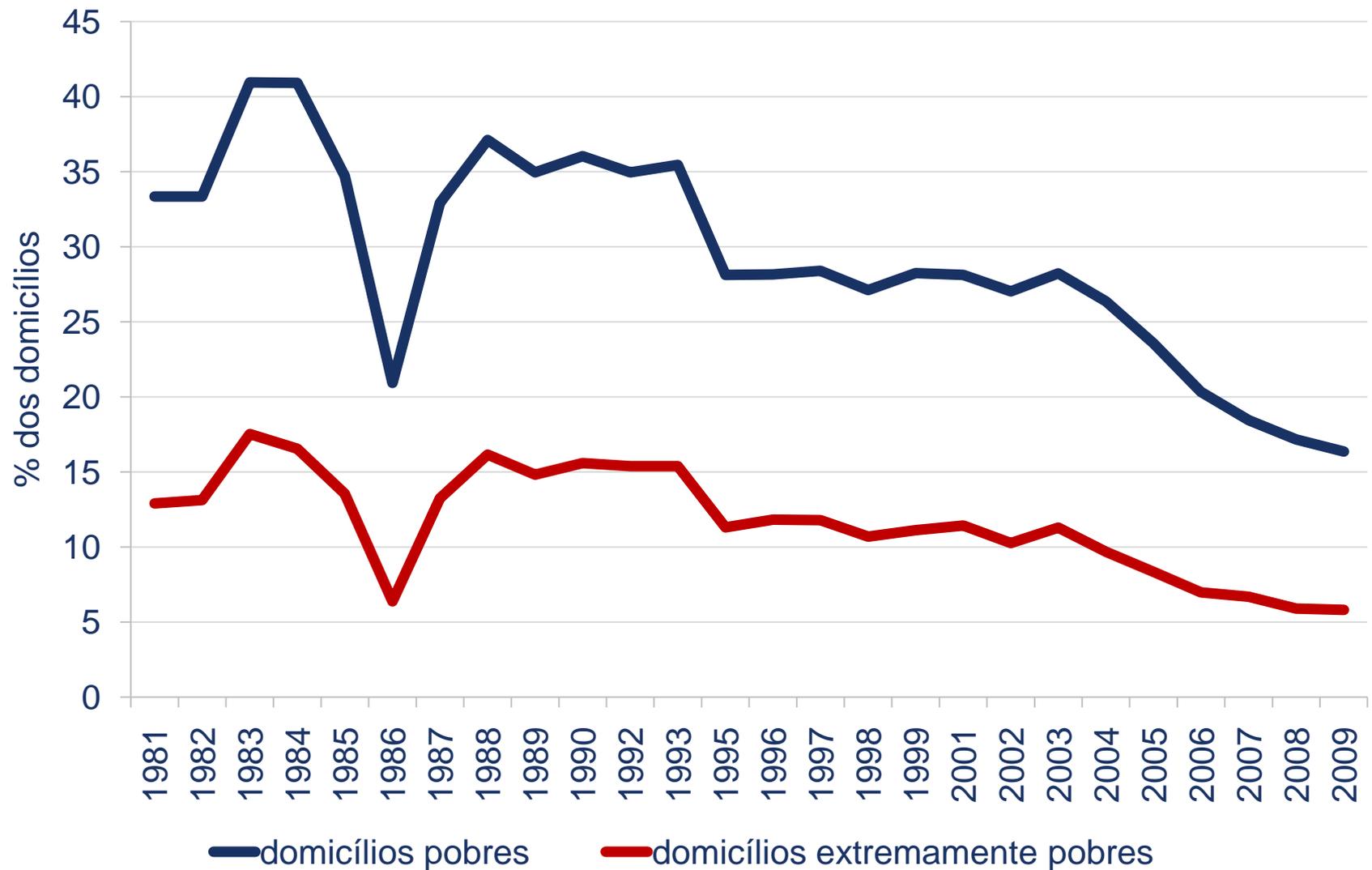
Risco Soberano (CDS)



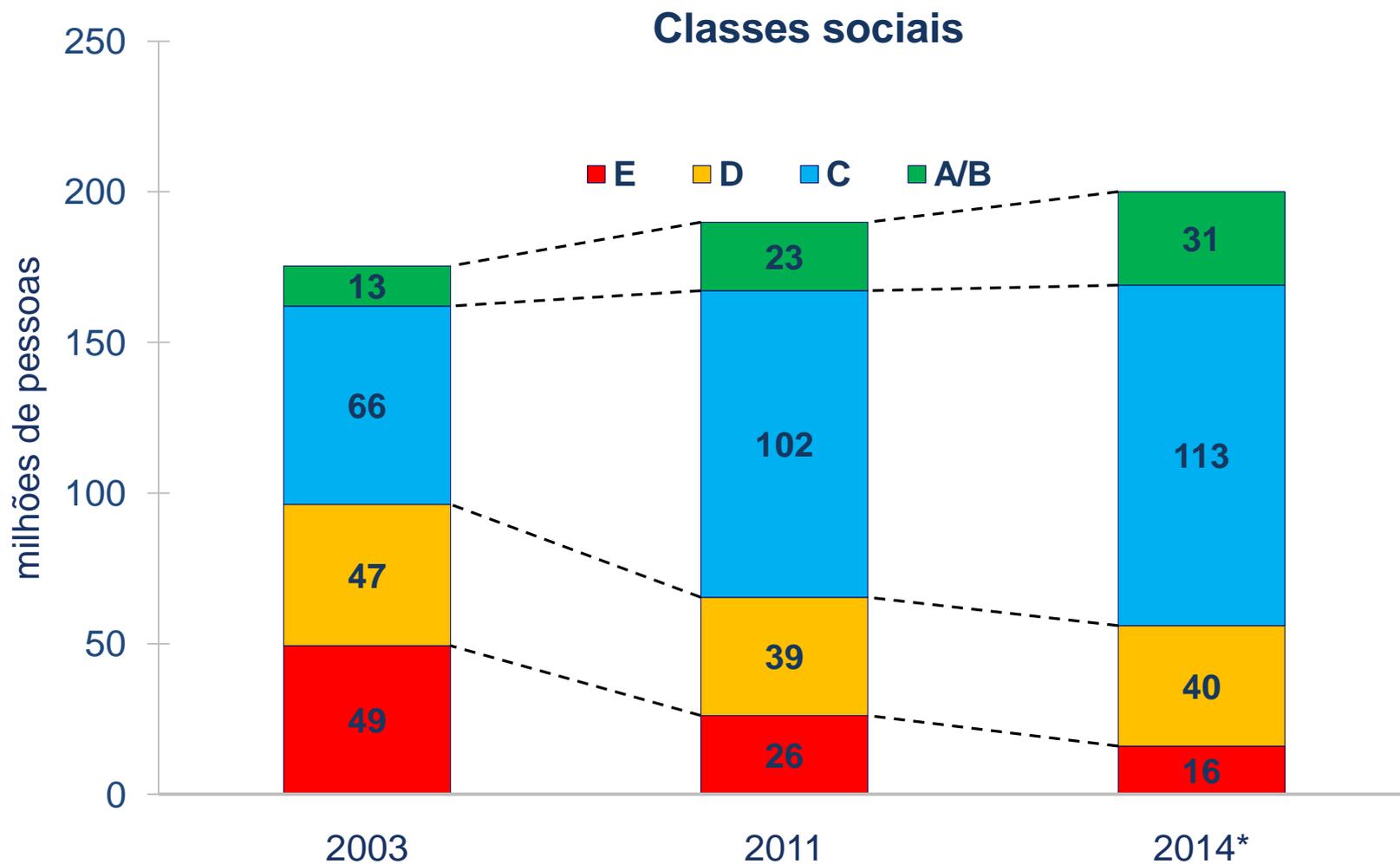
Índice de Gini – Desigualdade de Renda



Famílias Abaixo da Linha de Pobreza

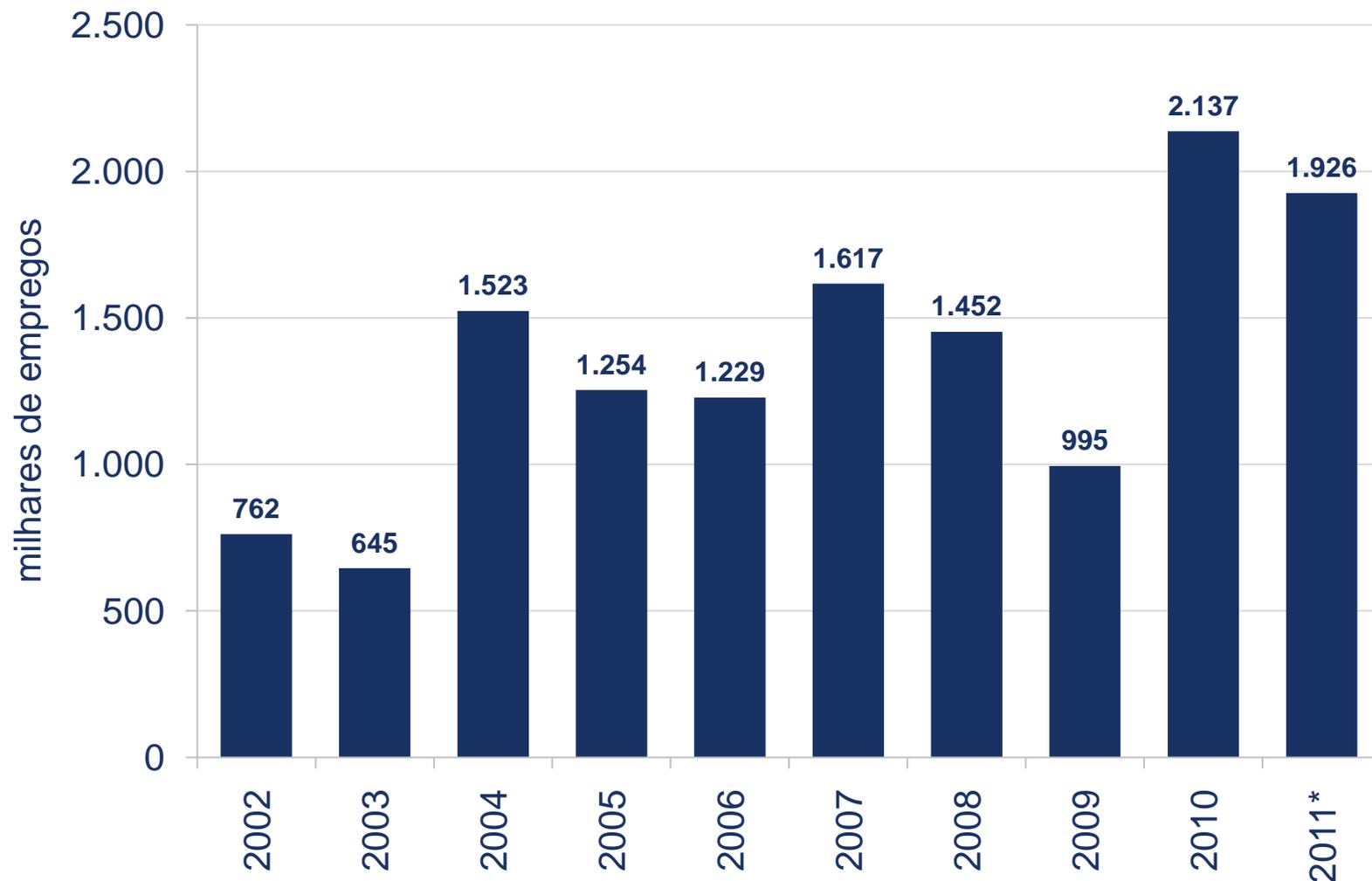


Mobilidade Social



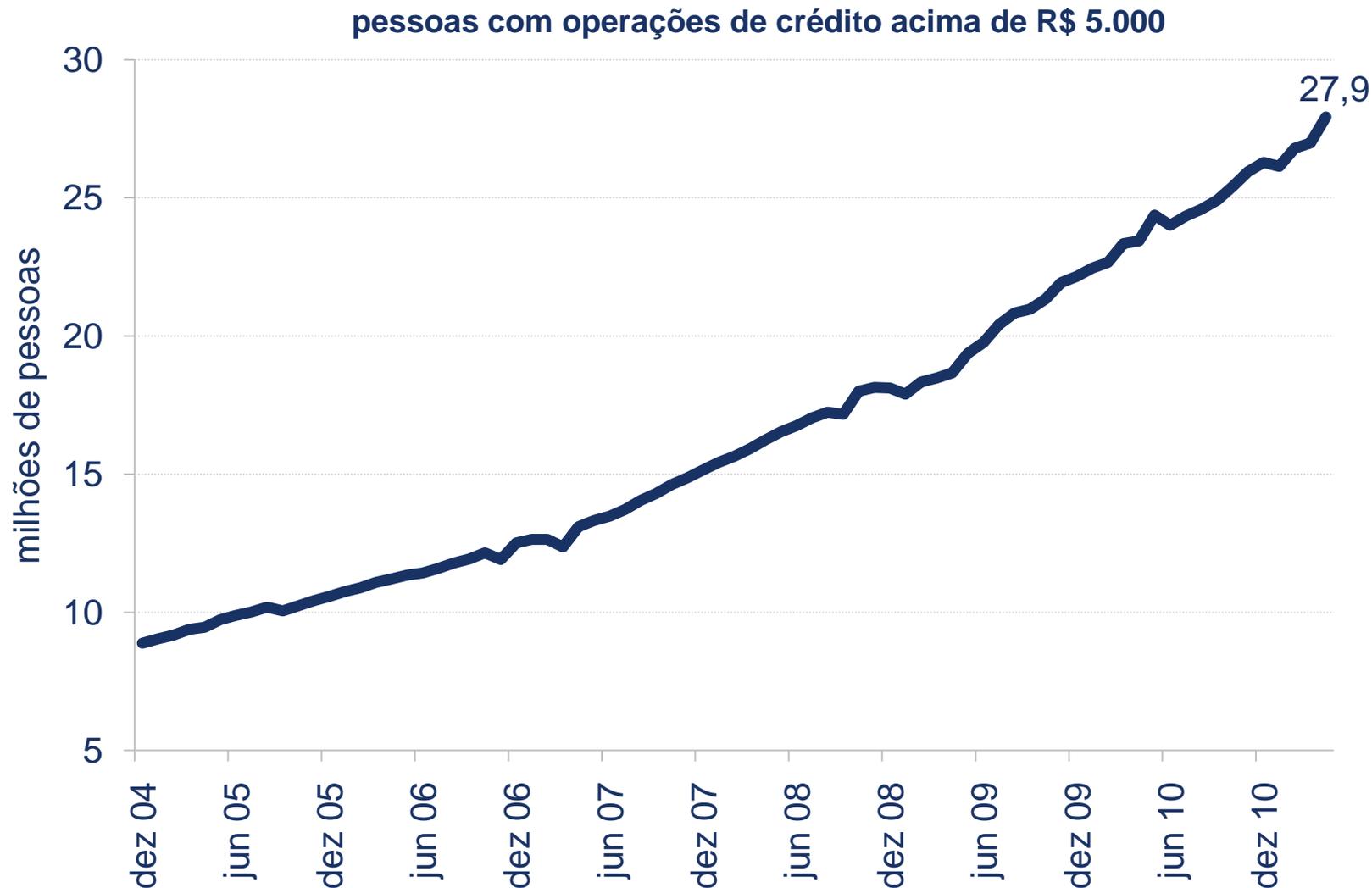
*projeção FGV

Criação de Emprego Formal



*12 meses até maio de 2011

Acesso ao Crédito Bancário



Acesso aos Serviços Bancários

	2002	2009	Atual
Contas (para o setor bancário)	55.708.468	83.308.800	90.682.450
Clientes	87.630.527	151.102.765	161.767.320
Agências			
Para o setor bancário	17.049	20.046	19.876
Para todas as instituições financeiras	17.756	21.287	22.429
Postos de atendimento (para o setor bancário)	32.769	53.628	58.890
Máquinas de atendimento automático (ATM)	129.913	165.567	165.479
Correspondentes no país	78,539	151.351	159.504
Municípios			
sem atendimento bancário	222	-	-
com atendimento bancário	5.358	5.566	5.566
	96%	100%	100%

Política Econômica em 2011

Diagnóstico



Estratégia

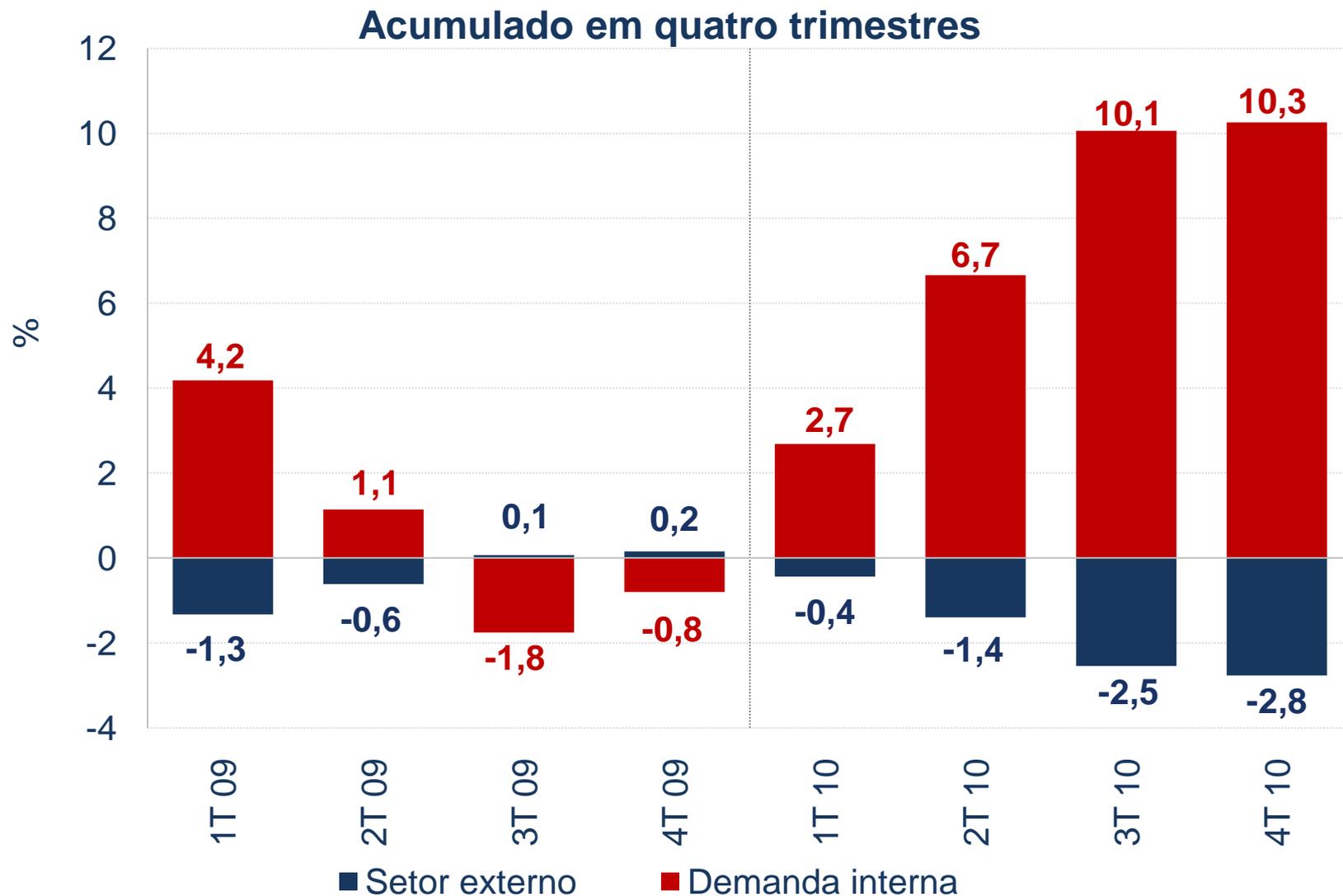


Resultados

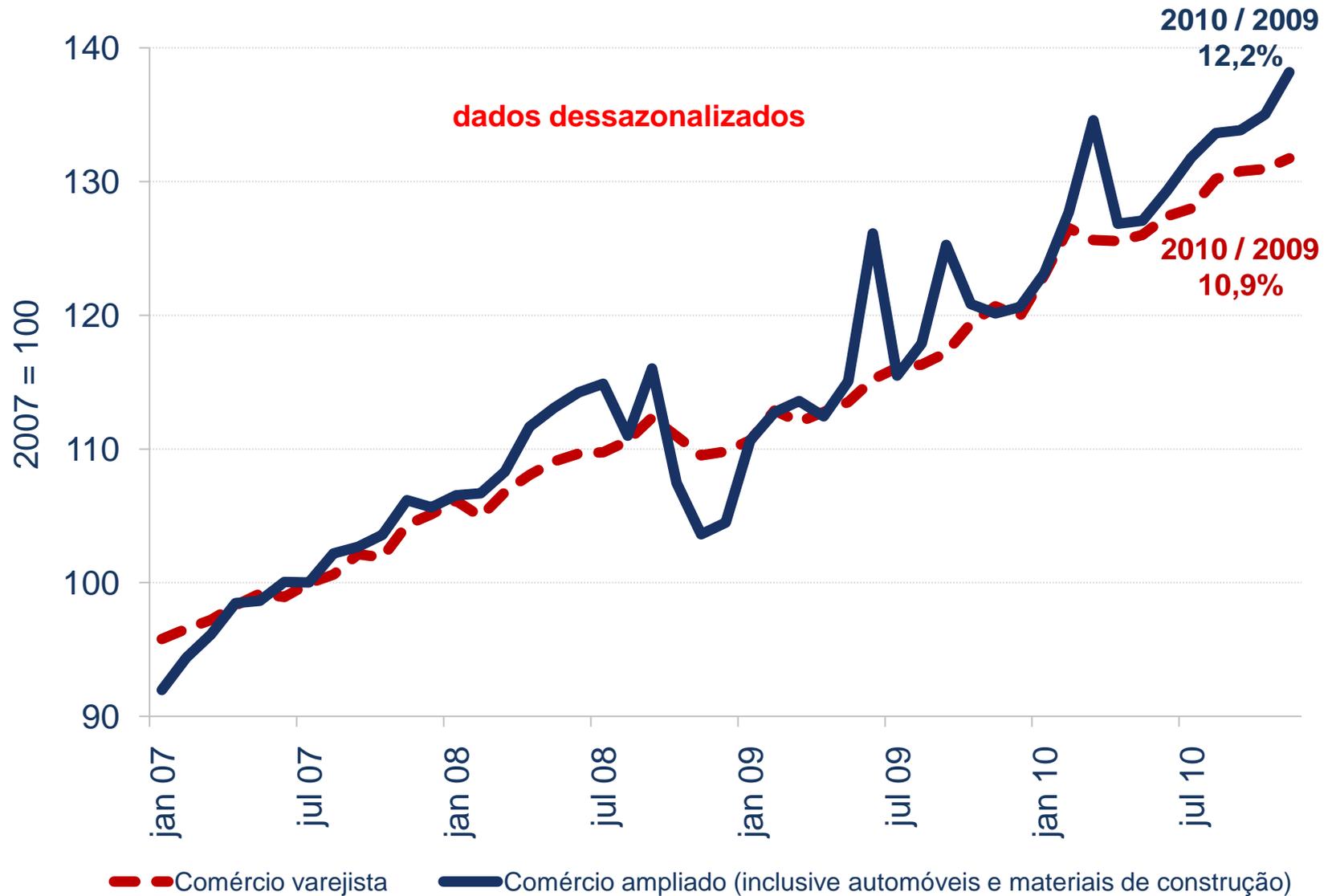
Diagnóstico

(dados até início de 2011)

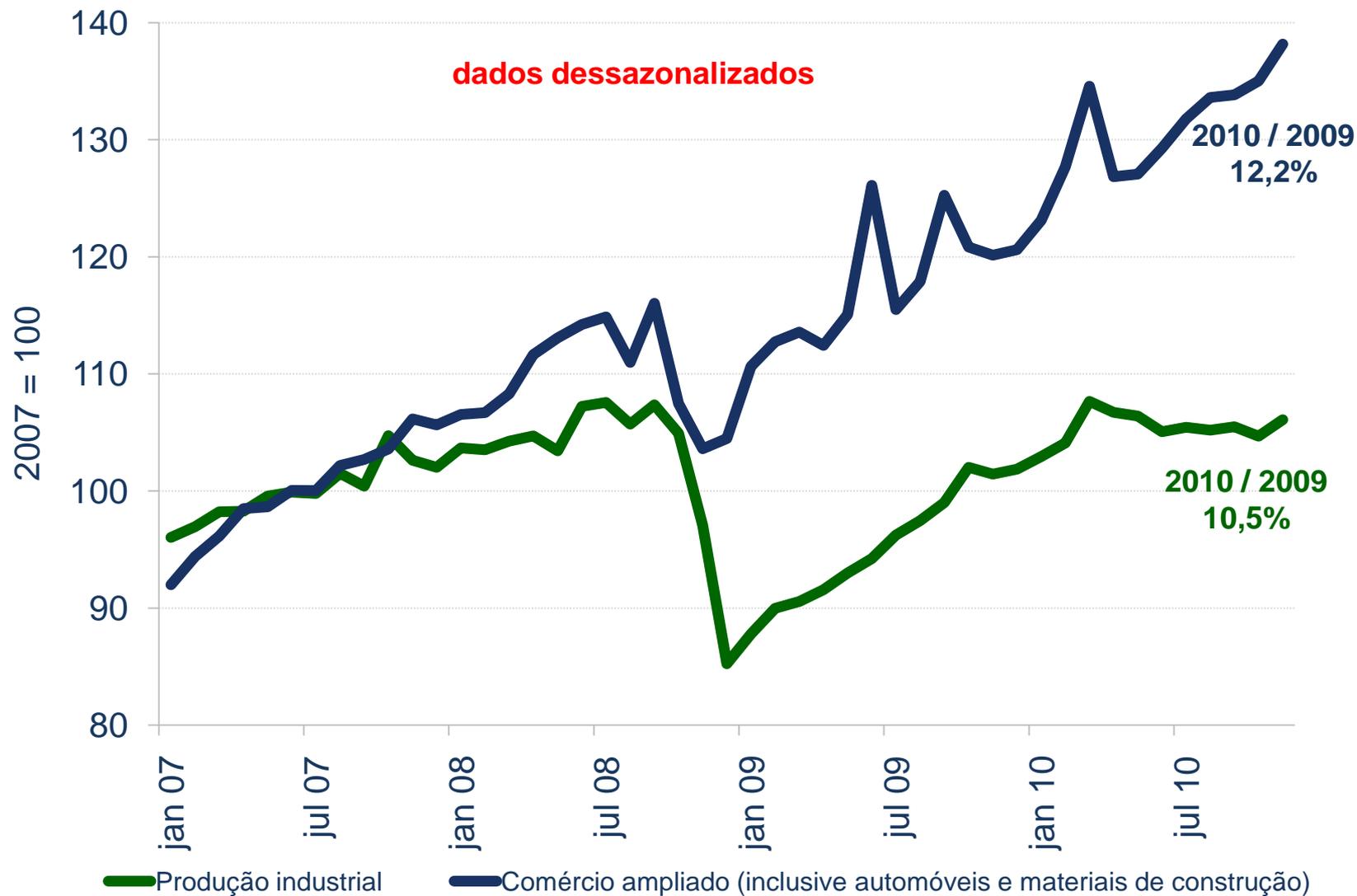
Contribuição para o PIB



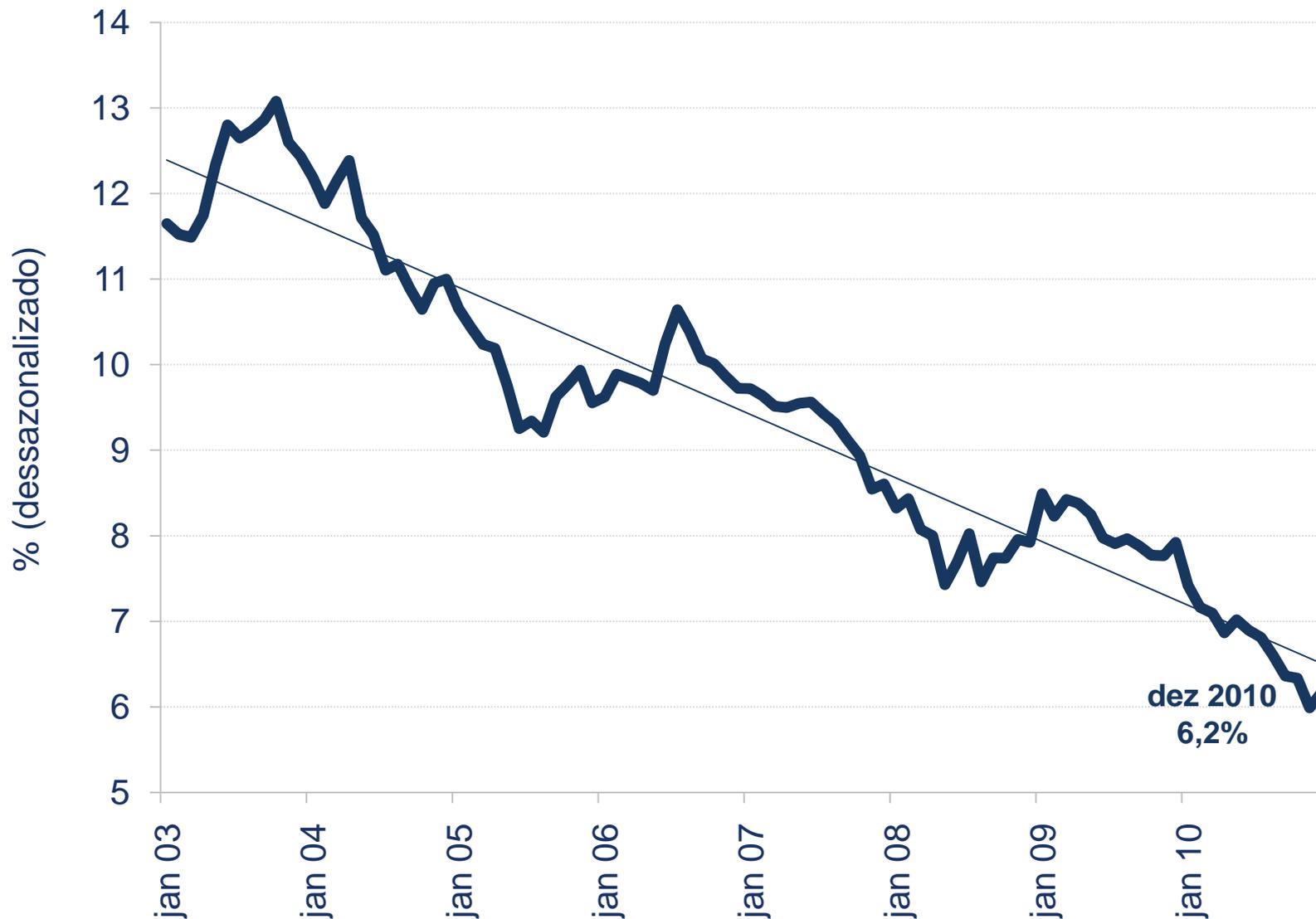
Comércio



Produção Industrial vs. Vendas do Varejo



Taxa de Desemprego

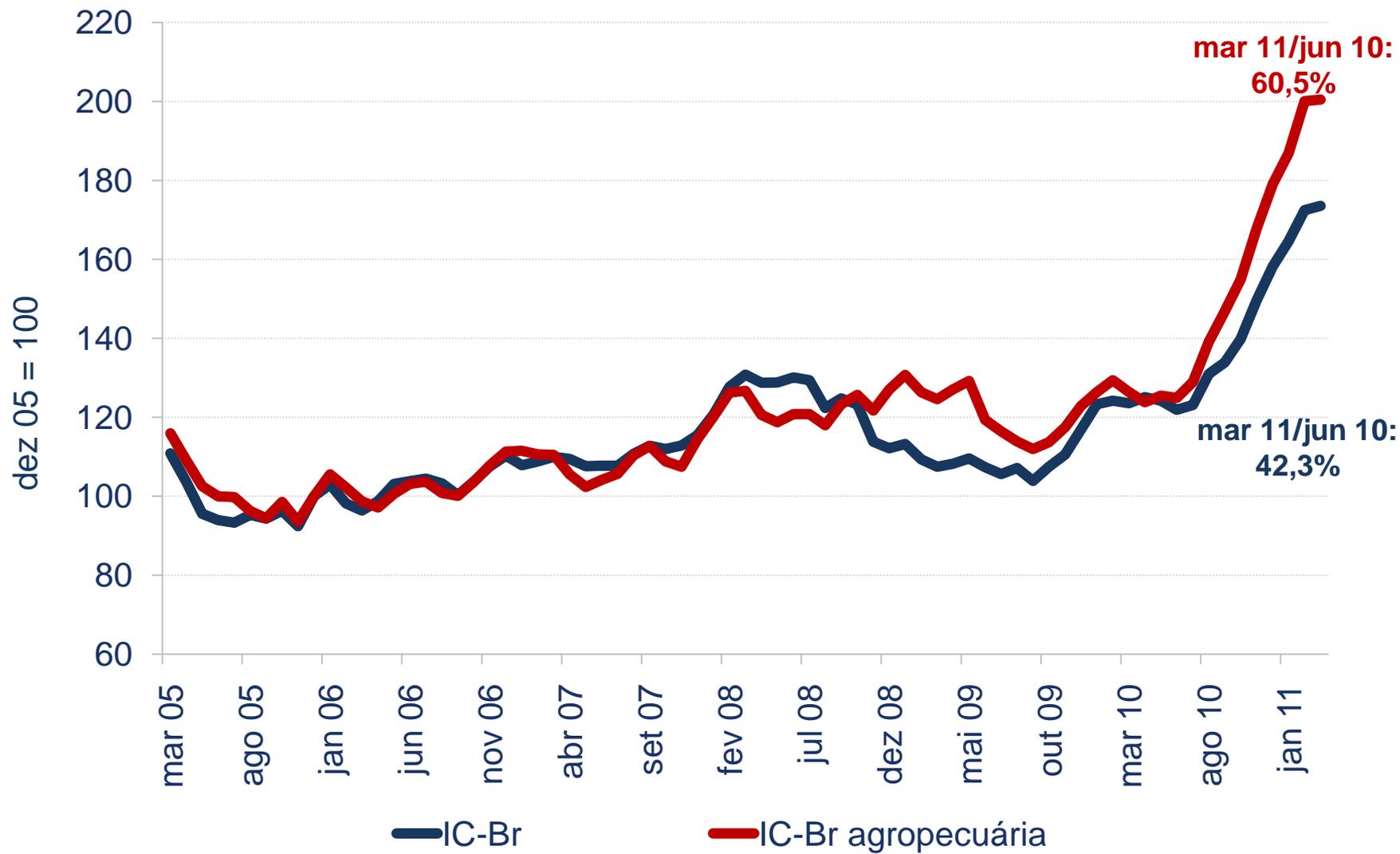


Inflação

Forte ascensão no final de 2010 e início 2011

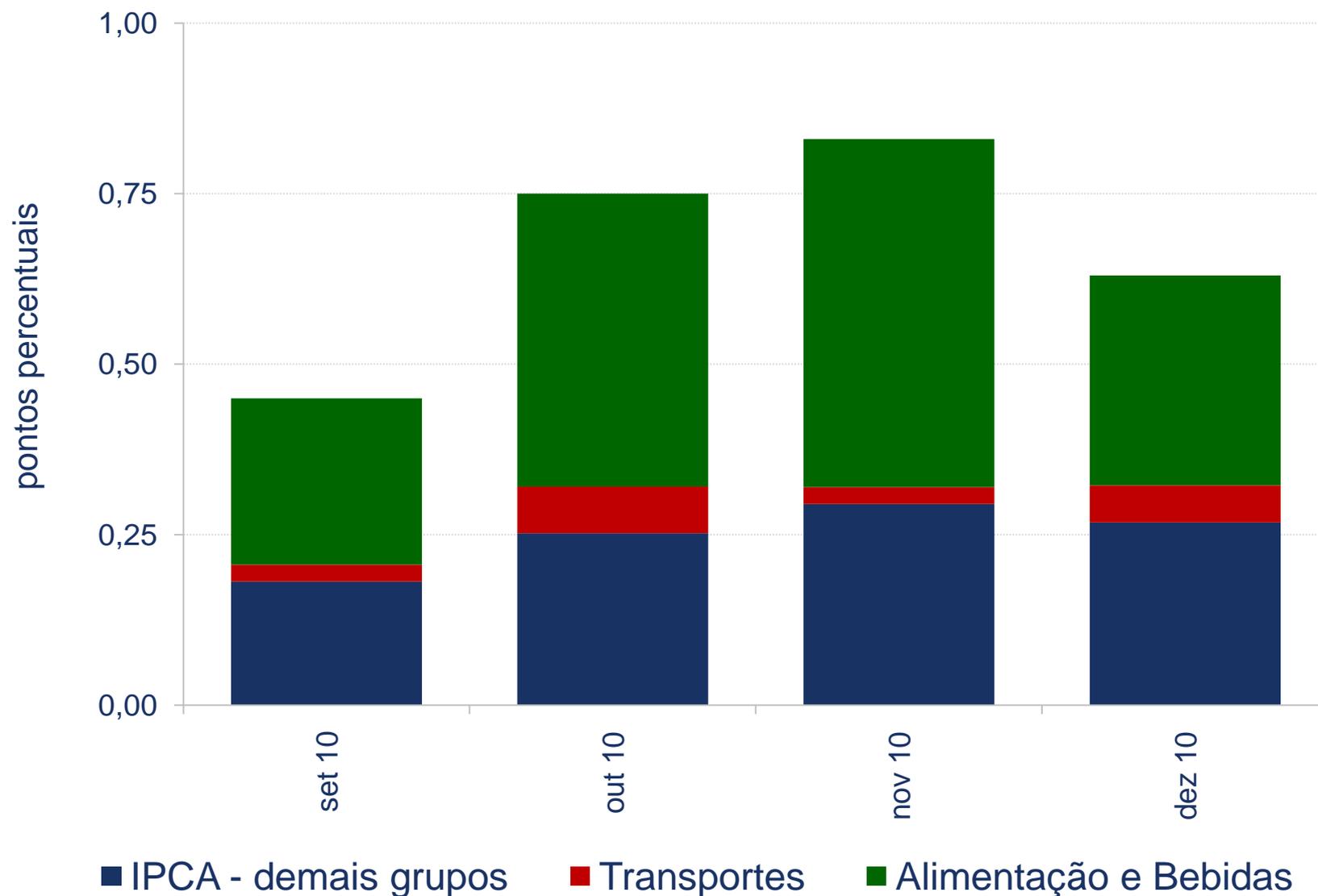
- Forte alta dos preços das *commodities* agrícolas
 - Reajuste do transporte urbano
 - Fatores climáticos – mais intensos que o usual
 - Choque nos preços do etanol
- + Inflação de serviços

Índice Brasileiro de *Commodities*

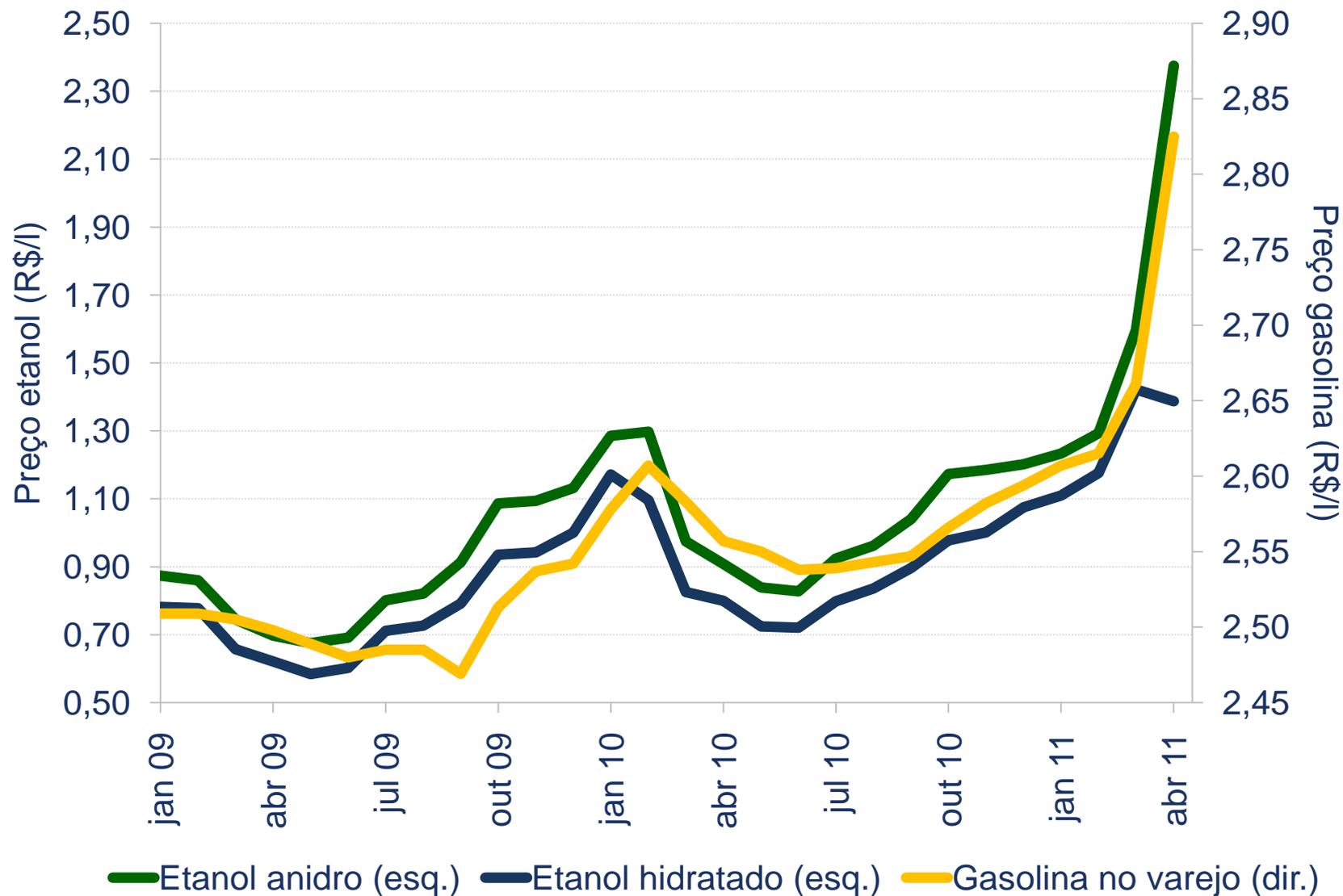


IC-Br: Índice de preços de *commodities* em R\$

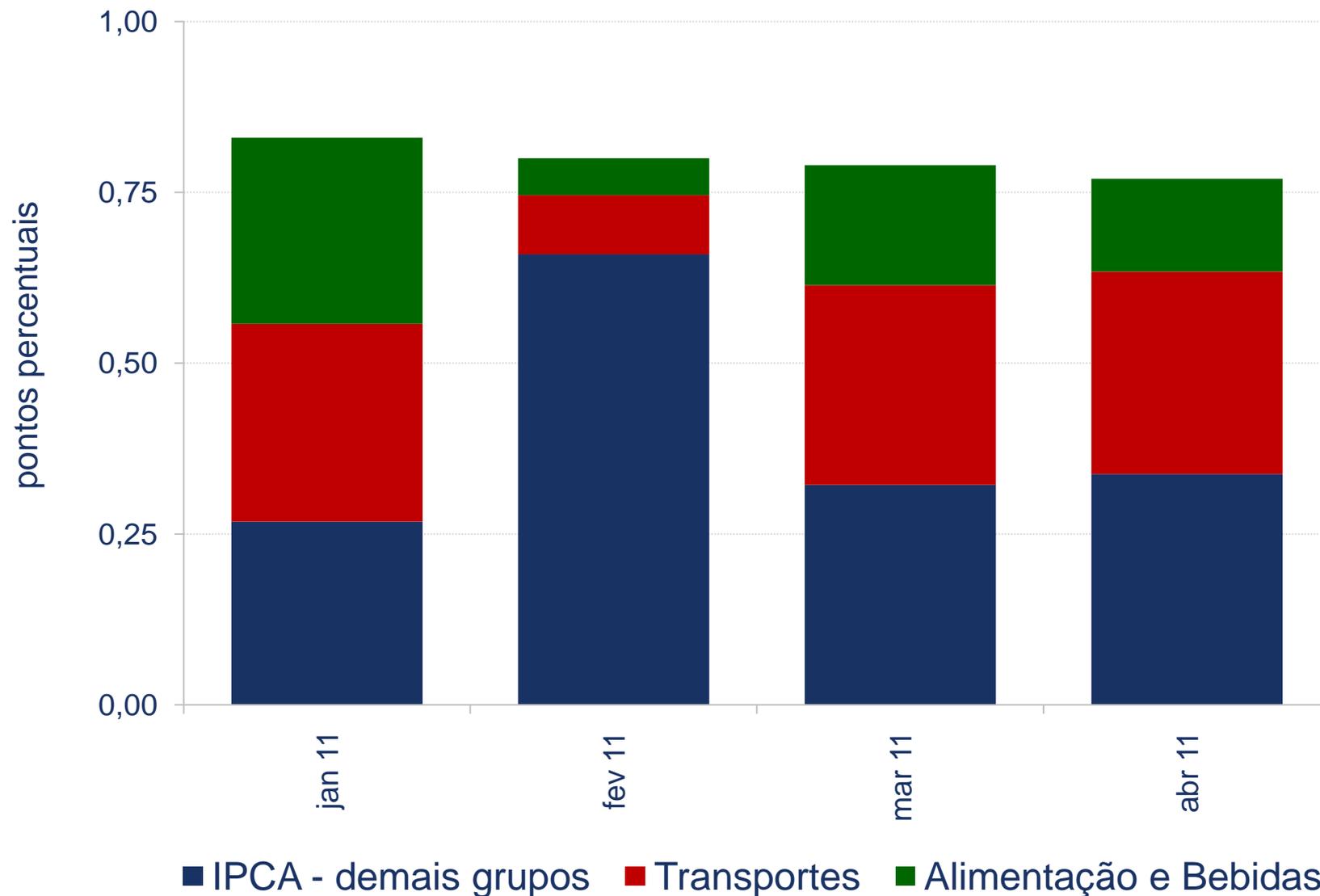
Impacto dos Preços dos Alimentos



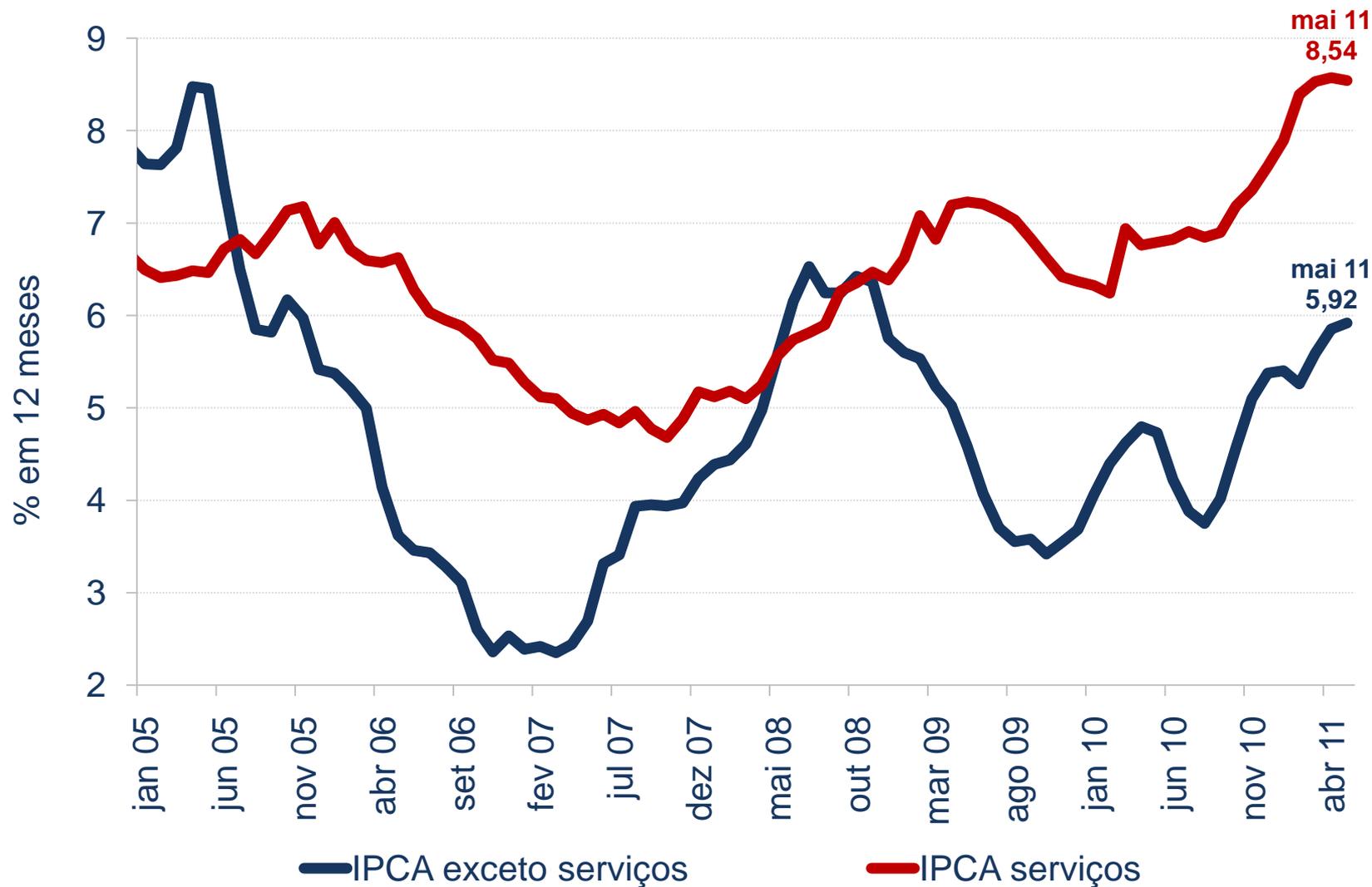
Preços dos Combustíveis



Impacto dos Preços dos Transportes



IPCA Serviços



Cenário Internacional Complexo

Inflação nas Economias Emergentes (expectativa 2011)

Zona do Euro

- Crise de dívidas soberanas
- Crescimento baixo e desigual
- Risco de inflação

Rússia
9,1%

Japão

- Terremoto
- Tsunami
- Retração econômica
- Crise nuclear
- Rompimento de cadeias produtivas

China
4,7%

Índia
8,6%

Indonésia
6,0%

Norte África e Oriente Médio

- Tunísia
- Egito
- Líbia
- Síria
- Iêmen

África do Sul
4,9%



Estados Unidos

- Perdendo força o crescimento
- Desemprego ainda elevado
- Inflação em ascensão

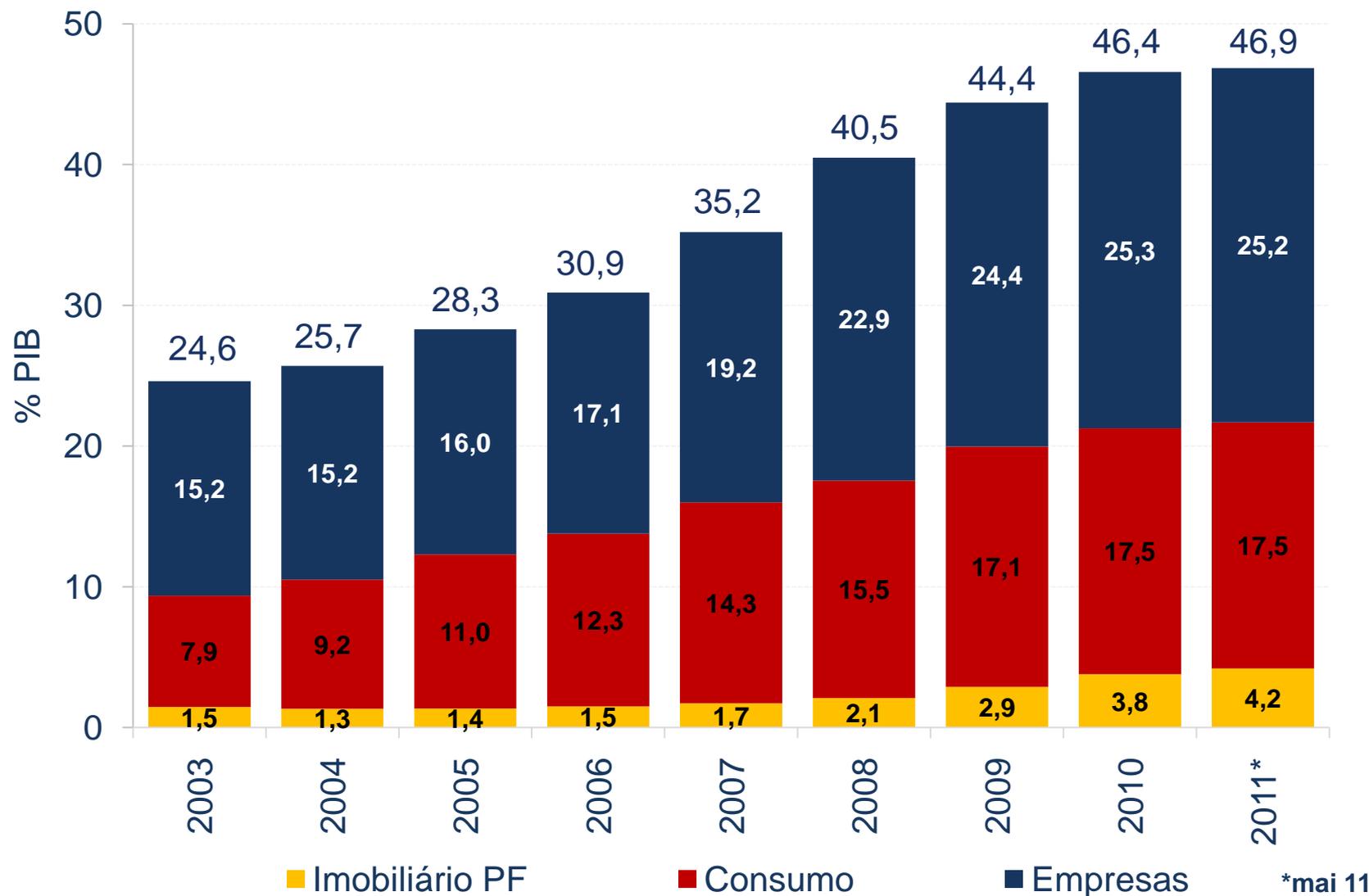
Mercado de crédito

Crédito ao consumo – fatores de risco

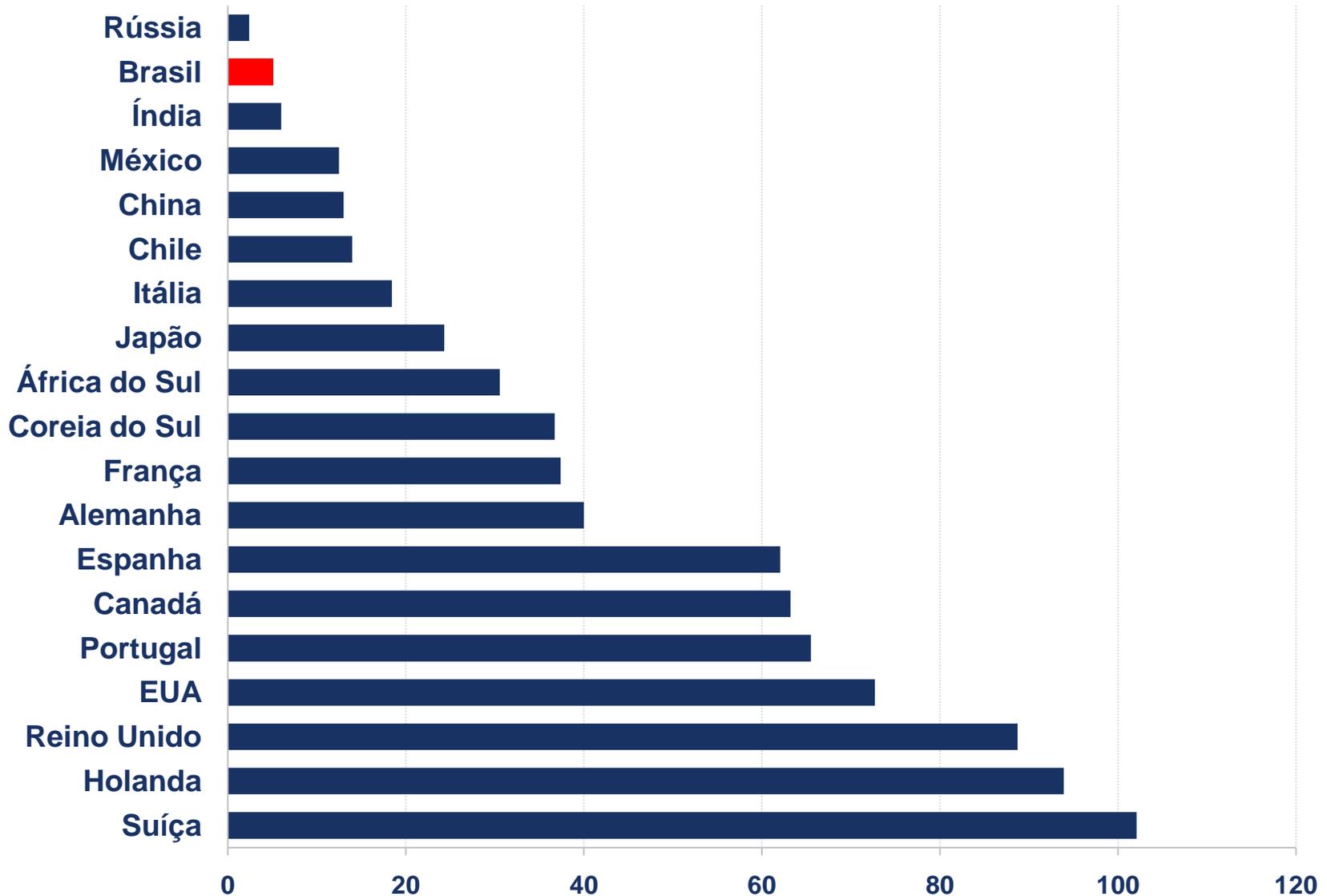
- Rápida expansão
- Alongamento do prazo (número de prestações)
- Prazos de financiamento incompatíveis com garantias

⇒ **Riscos à estabilidade financeira**

Crédito por Segmento



Crédito Imobiliário / PIB - Internacional

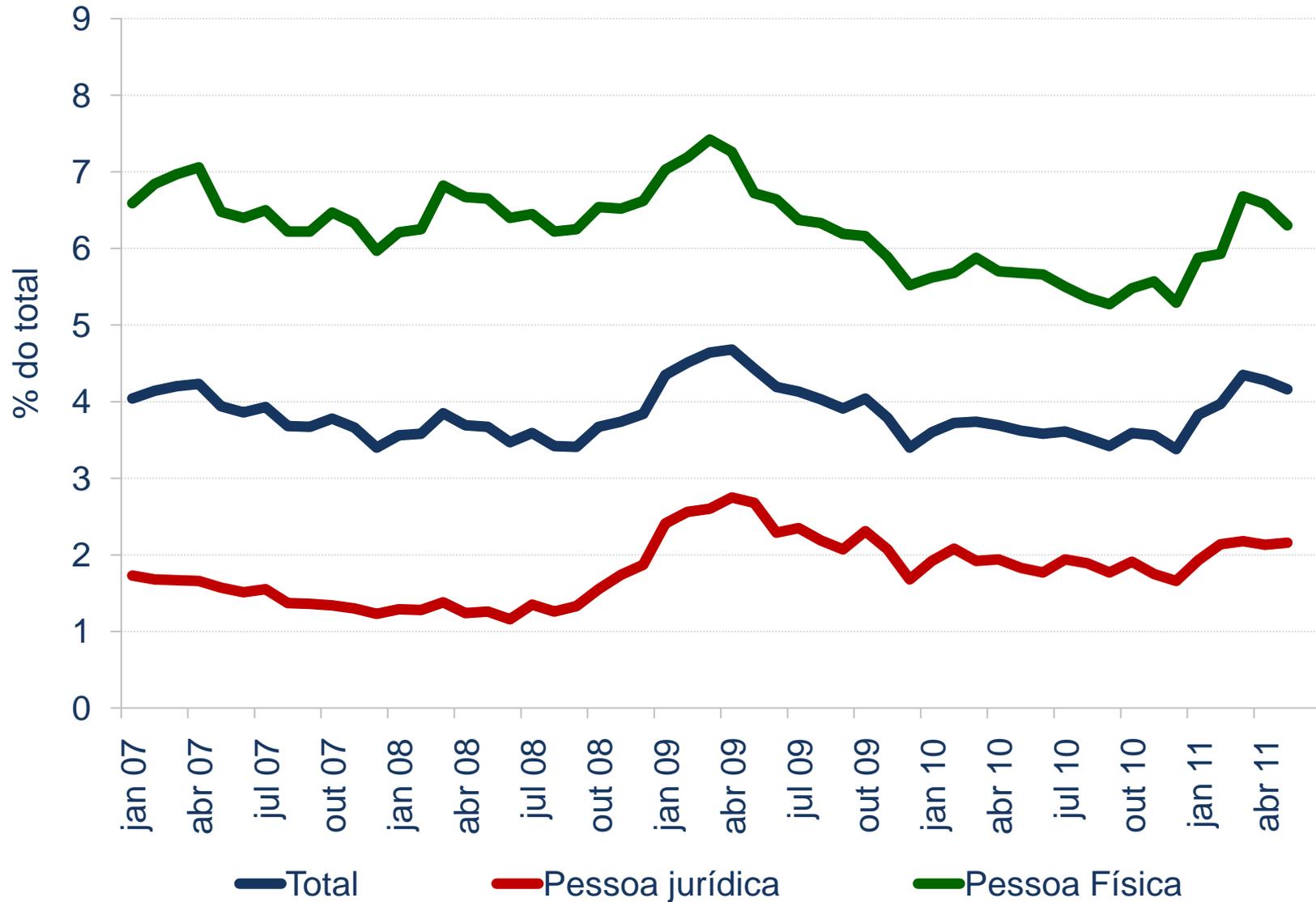


Crédito Imobiliário – Regras Rigorosas

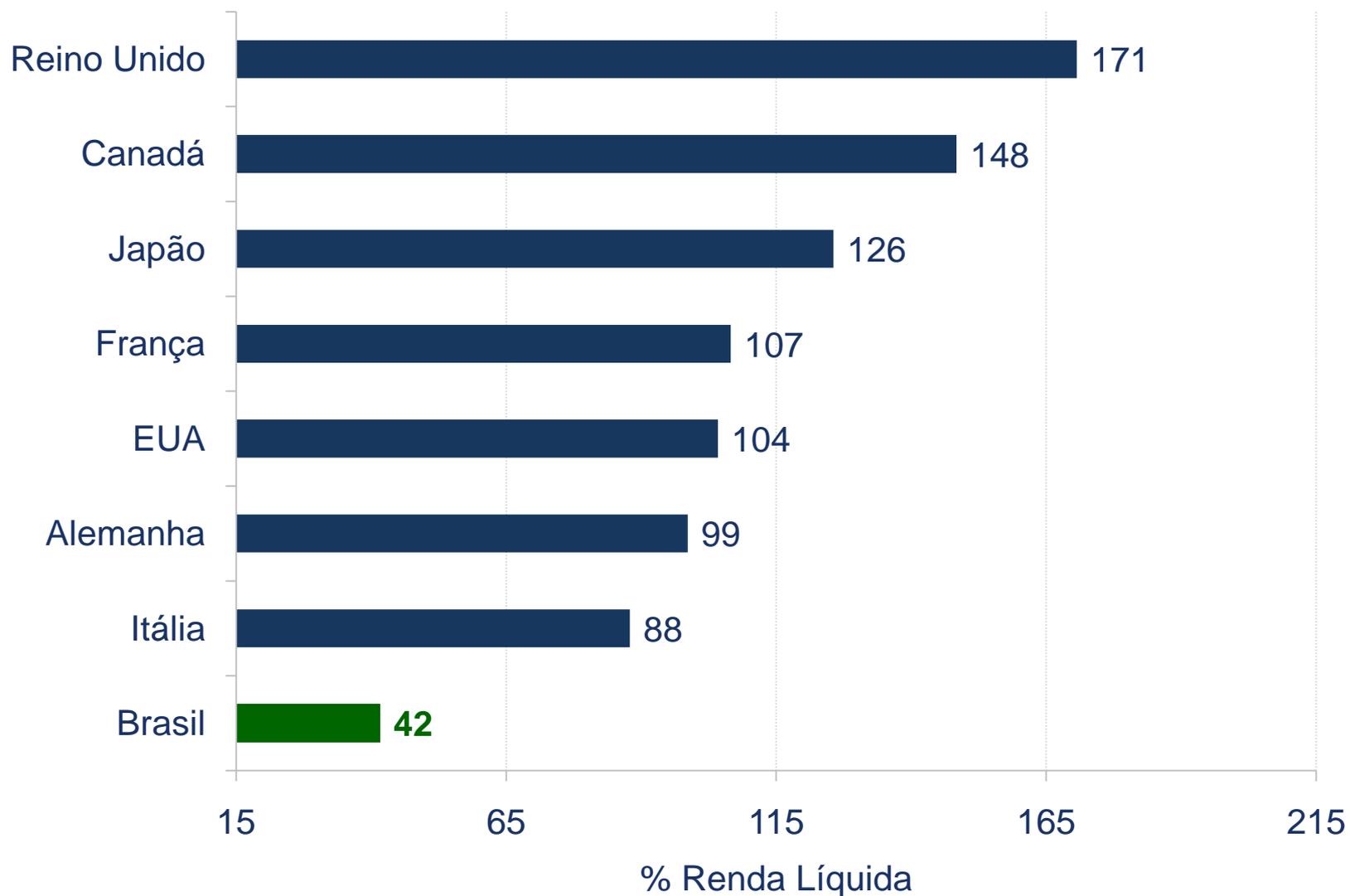
- Requerimento de capital no Brasil é maior do que o padrão internacionalmente praticado (11%).
- A expansão do crédito imobiliário no Brasil se dá em bases sólidas.
- Exigência maior de capital, quando LTV* é mais alto.
- As regras do SFH limitam em 30% o comprometimento da renda em relação a prestação.

(*) Relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel.

Inadimplência entre 15 e 90 dias



Endividamento das Famílias



Estratégia

Inflação – Ações da Política Monetária

+ 150 pontos Aumento da taxa de juros em 2011

+ 25 pontos	4ª Reunião do Copom – Junho/11
+ 25 pontos	3ª Reunião do Copom – Abril/11
+ 50 pontos	2ª Reunião do Copom – Março/11
+ 50 pontos	1ª Reunião do Copom – Janeiro/11

Inflação – Ações da Política Fiscal

Consolidação Fiscal

- R\$ 50 bilhões de cortes de gastos
- R\$ 118 bilhões de resultado primário em 2011

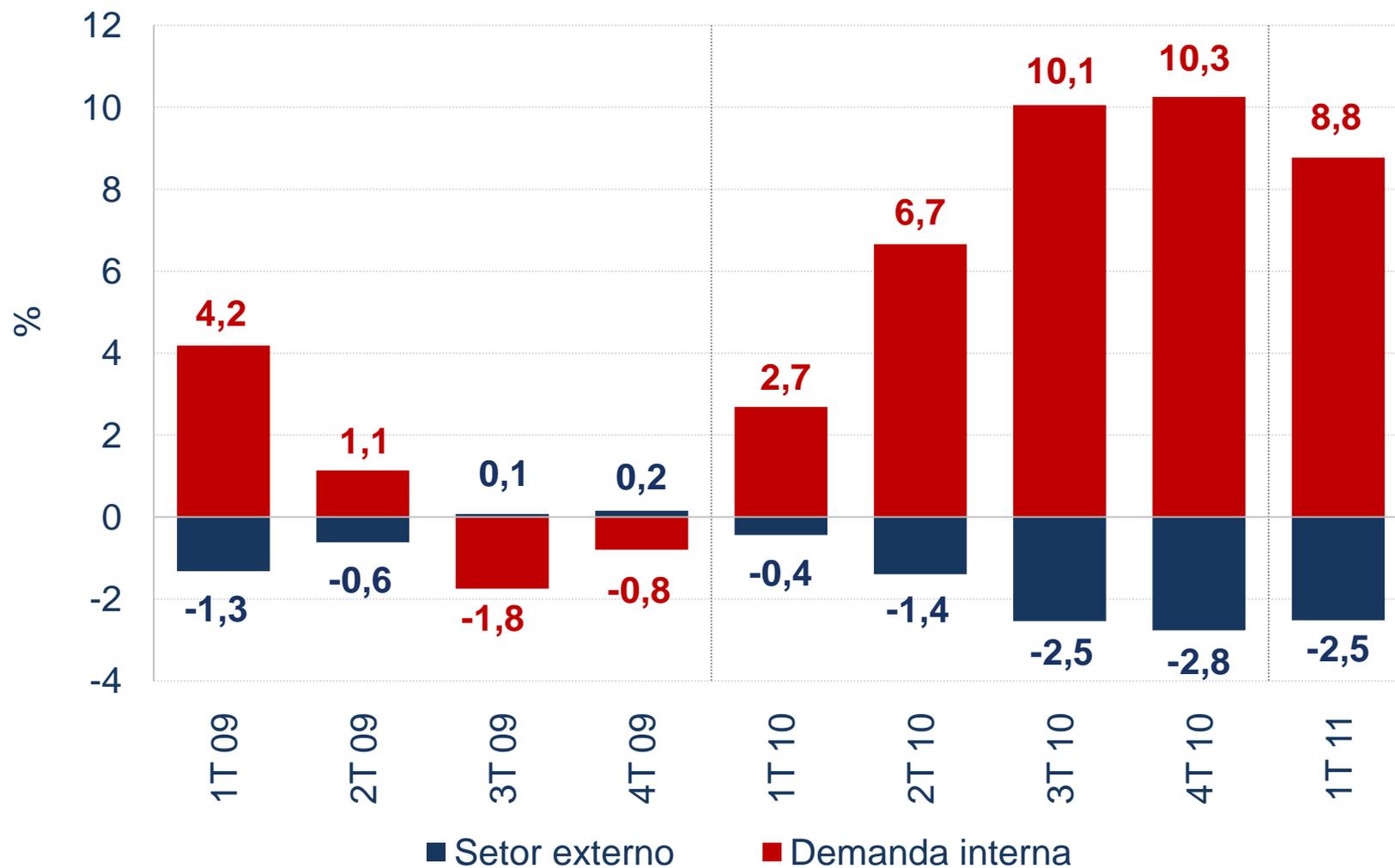
Ações da Política Macroprudencial

- Requerimento de capital para crédito ao consumo
- Pagamento mínimo das faturas de cartão de crédito
- IOF sobre crédito ao consumo
- Depósito compulsório sobre depósitos à vista e a prazo
- Depósito compulsório sobre exposições cambiais
- IOF sobre algumas modalidades de ingresso de capital

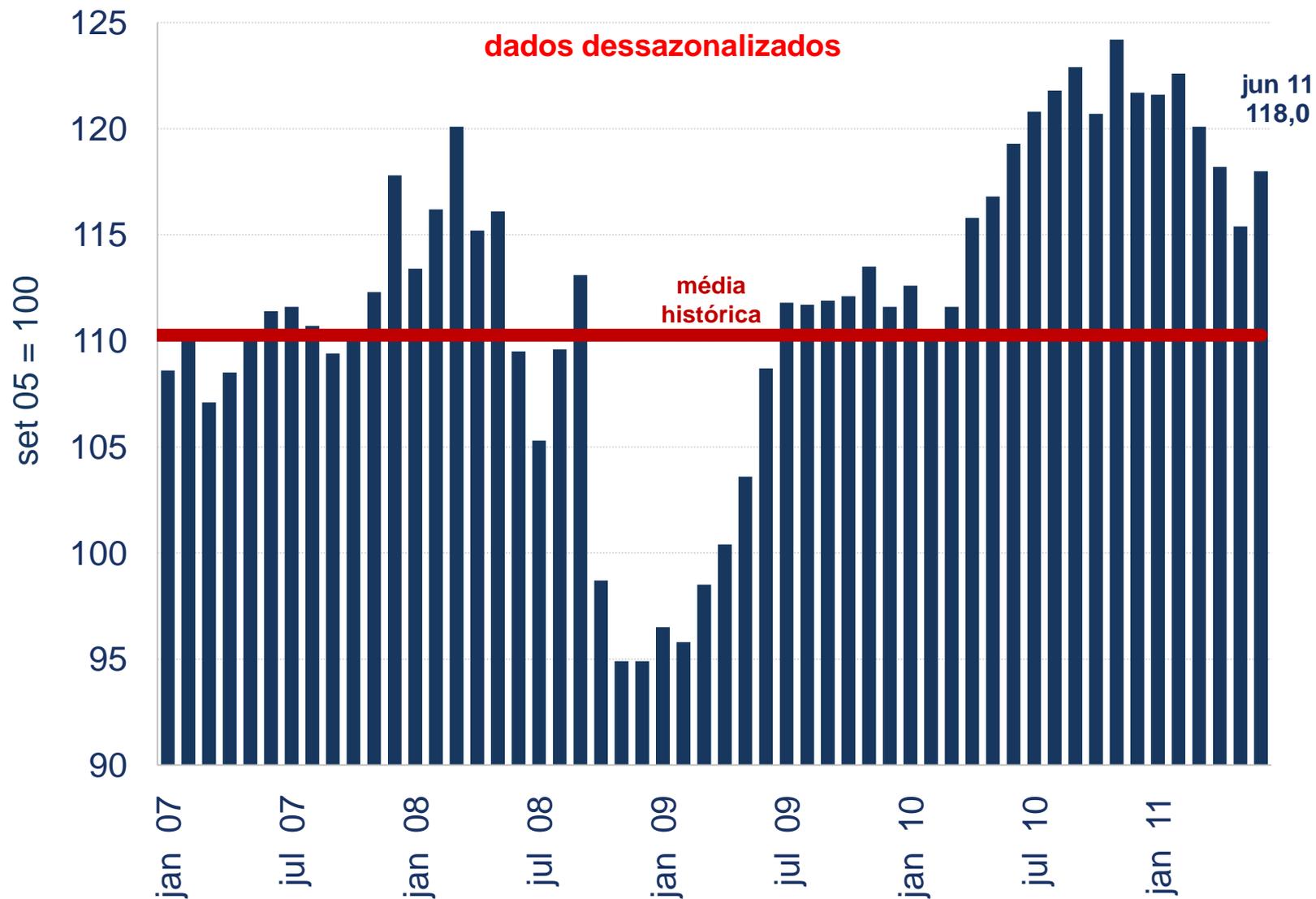
Resultados

Contribuição para o PIB

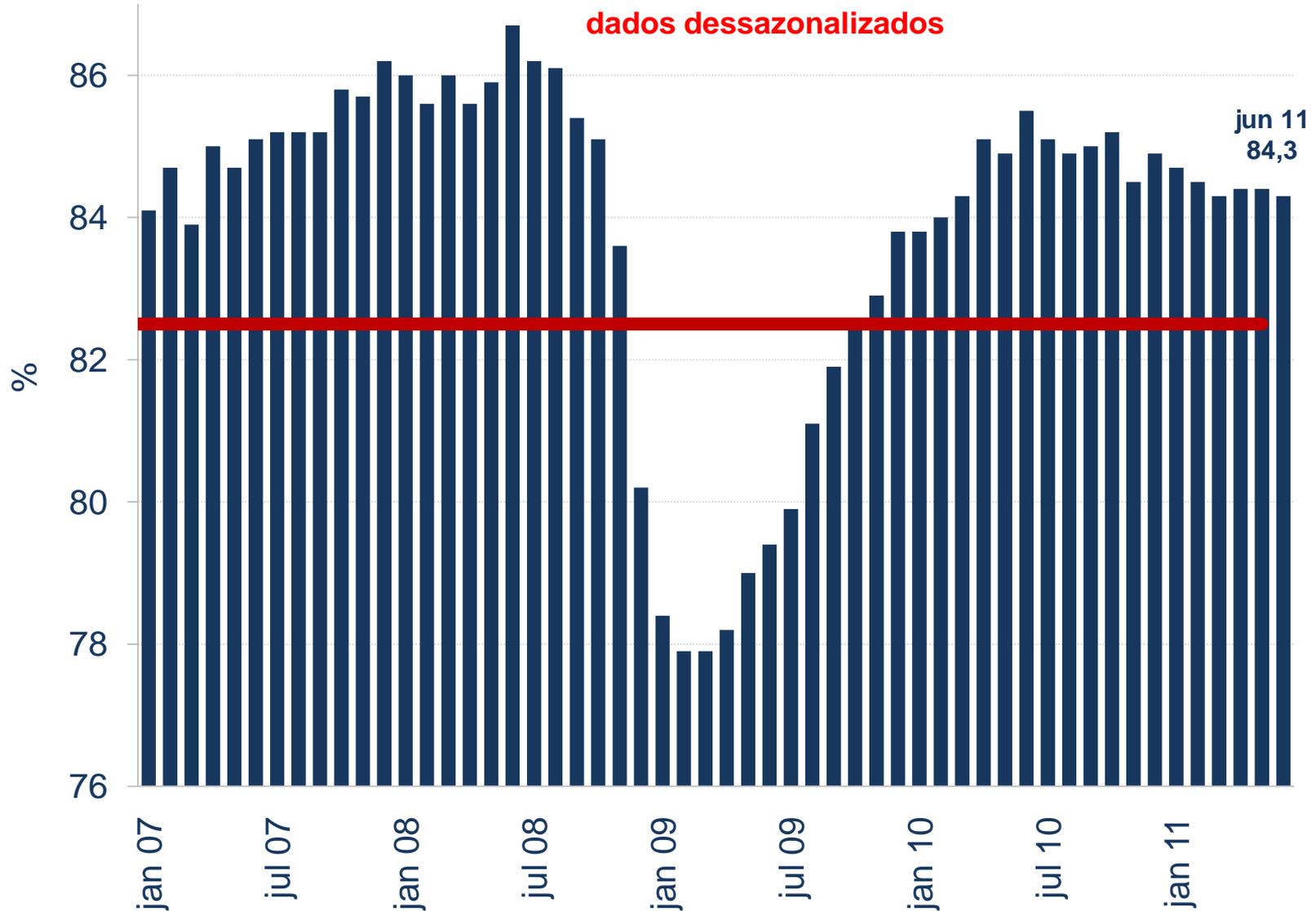
Acumulado em quatro trimestres



Confiança do Consumidor



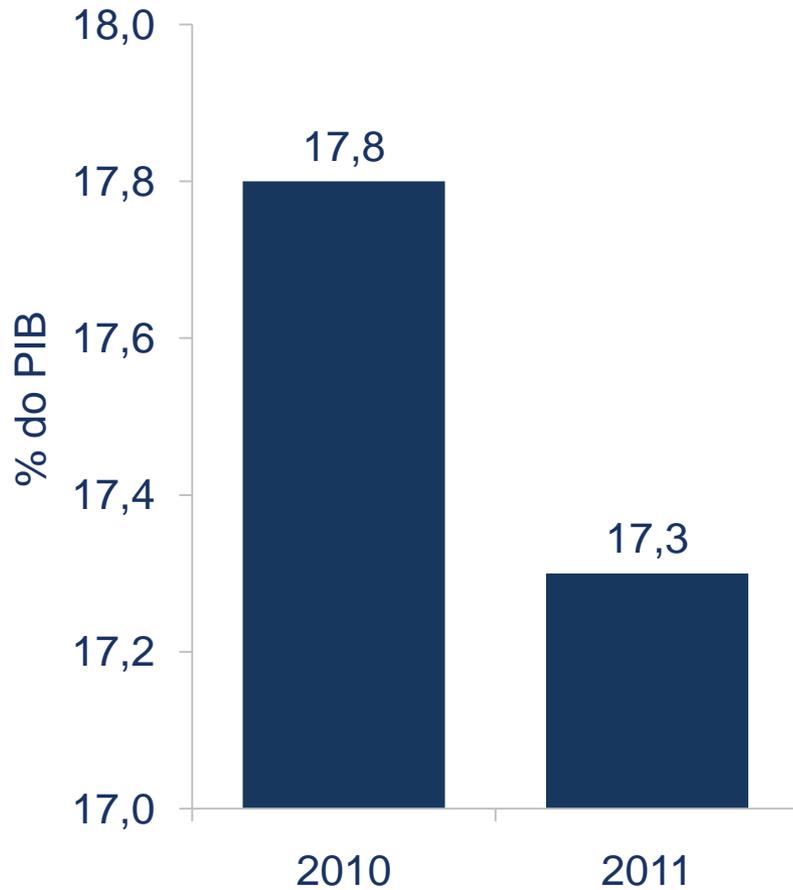
Utilização da Capacidade Industrial



Contribuição da Política Fiscal

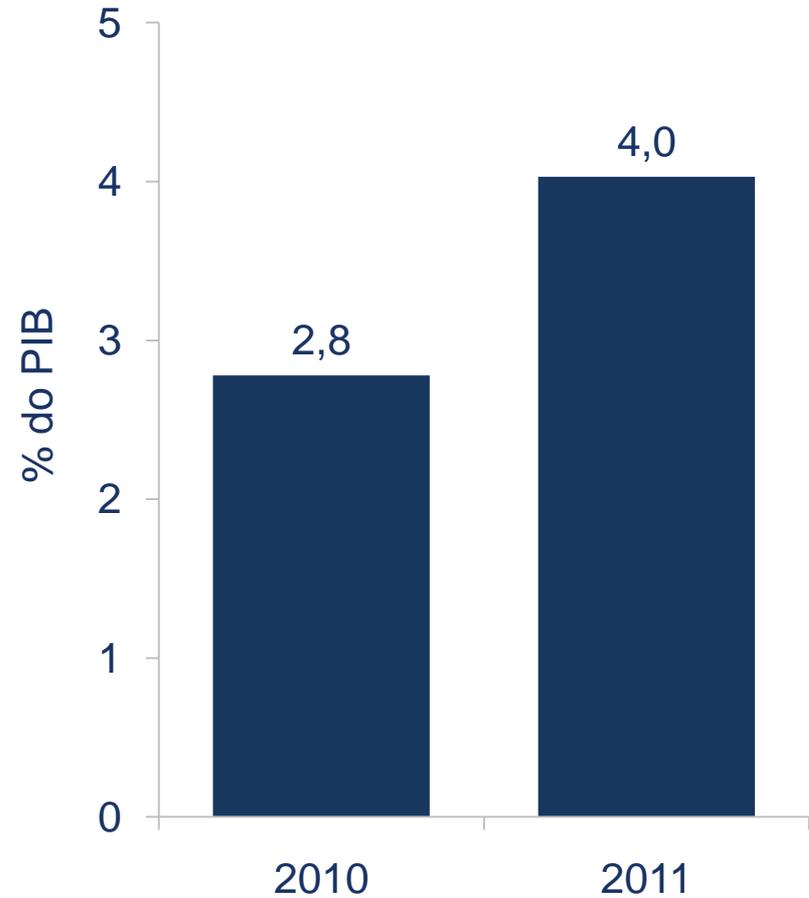
Despesa do Governo Federal

Acumulado de janeiro a maio

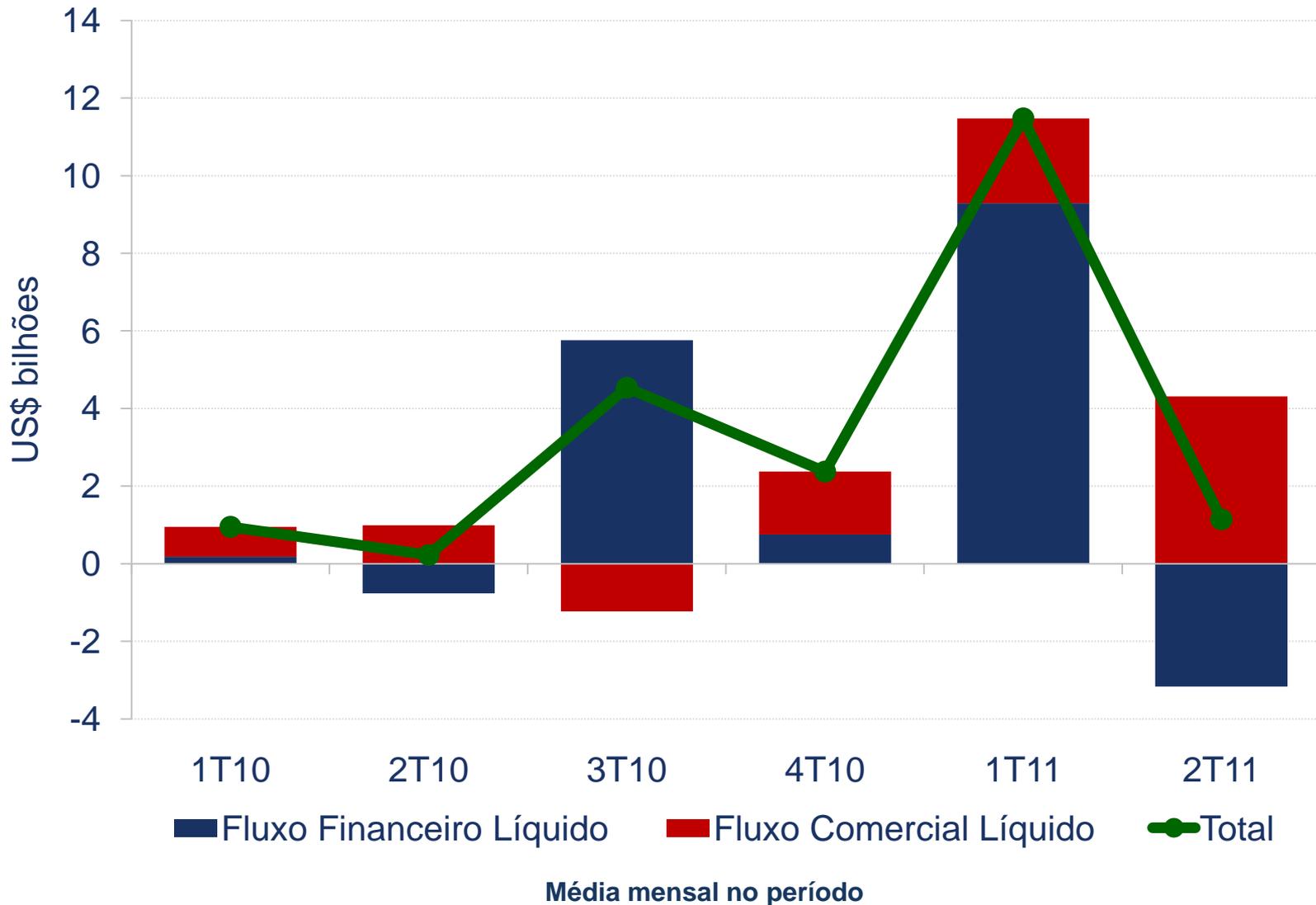


Superávit Primário

Acumulado de janeiro a maio



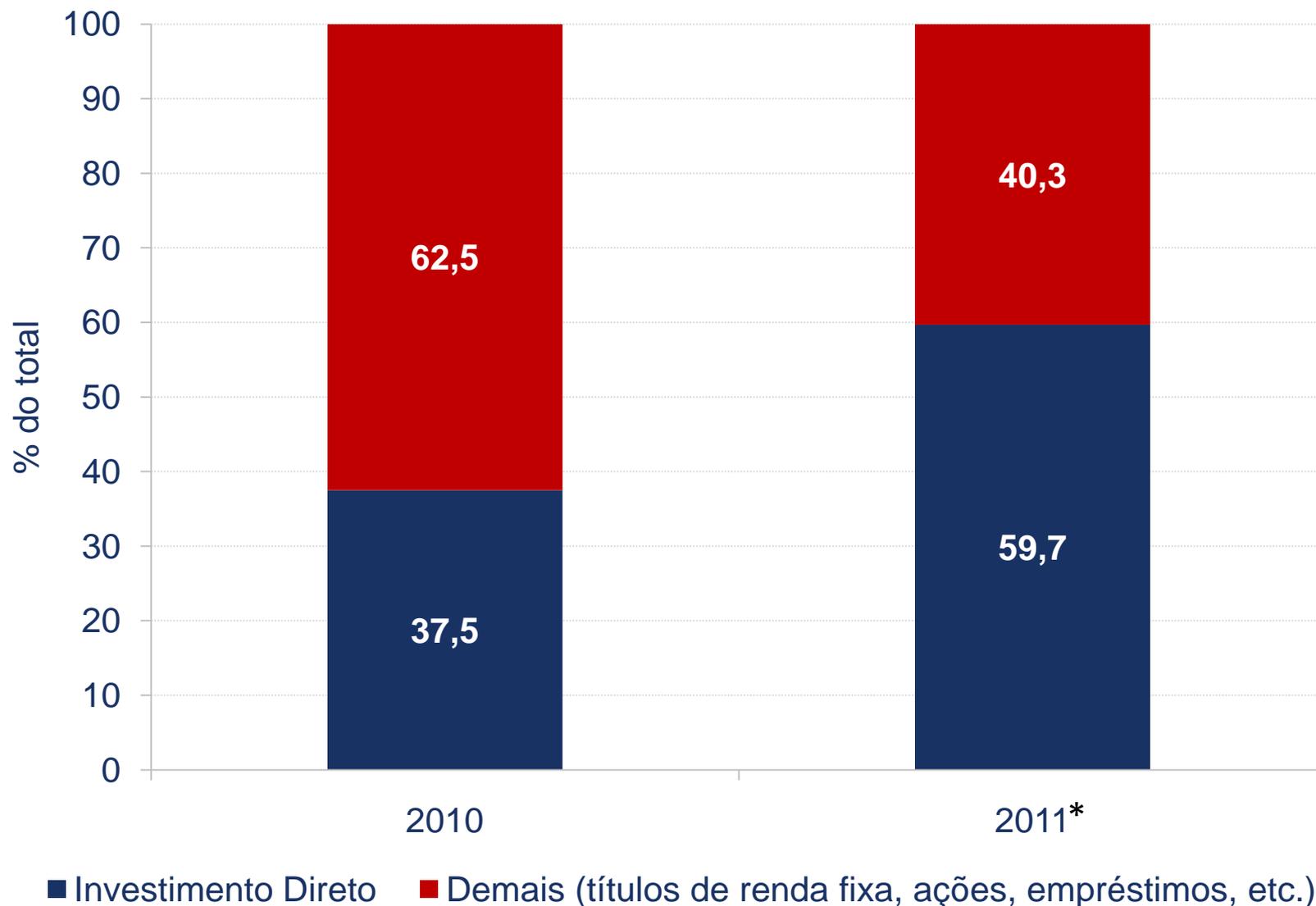
Fluxo de Balanço de Pagamentos



Fonte: BCB (câmbio contratado)

*Dado de junho/2011 até 27.06.2011.

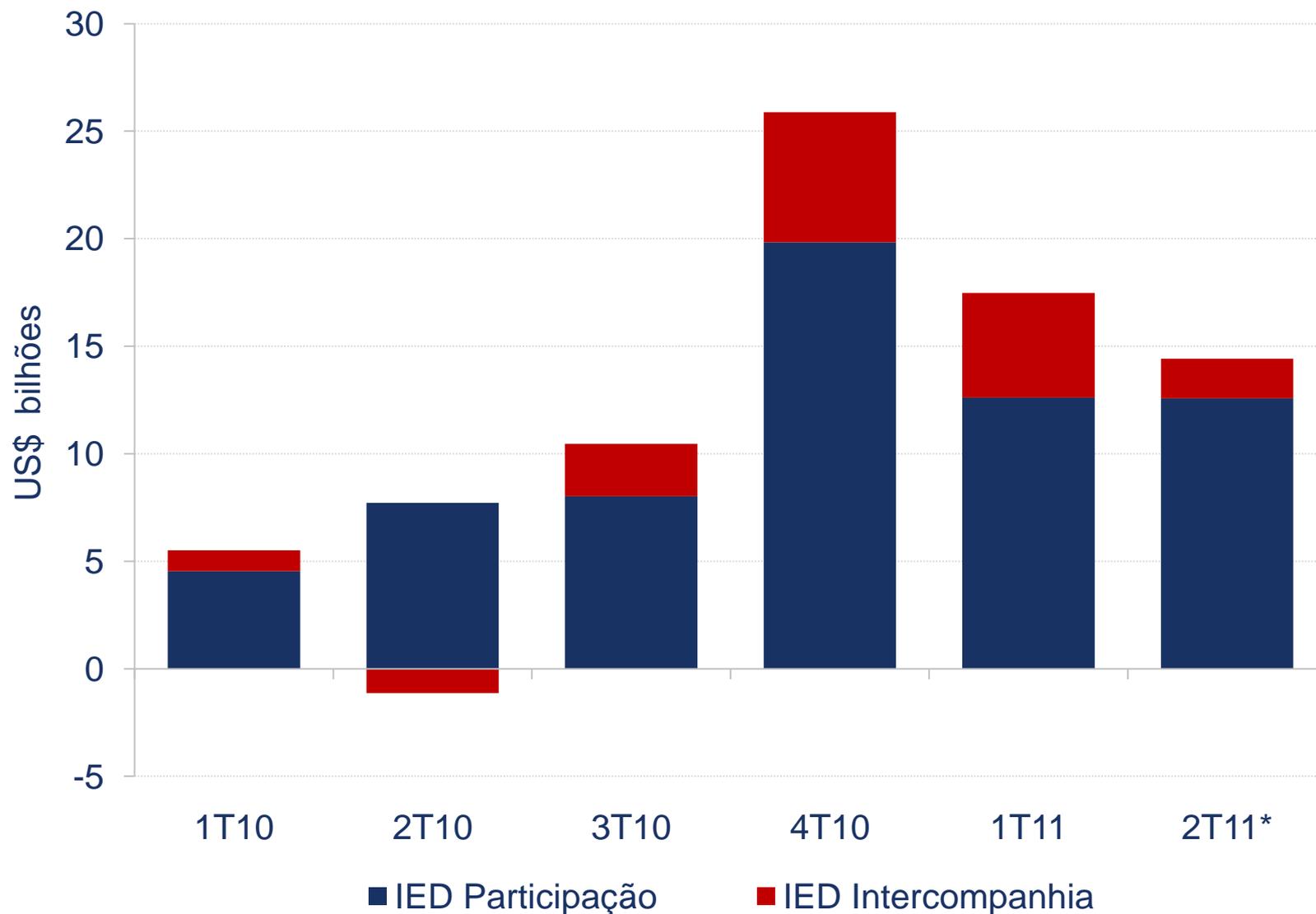
Recomposição do Fluxo de Capitais



* Janeiro a maio de 2011

Fonte: BCB

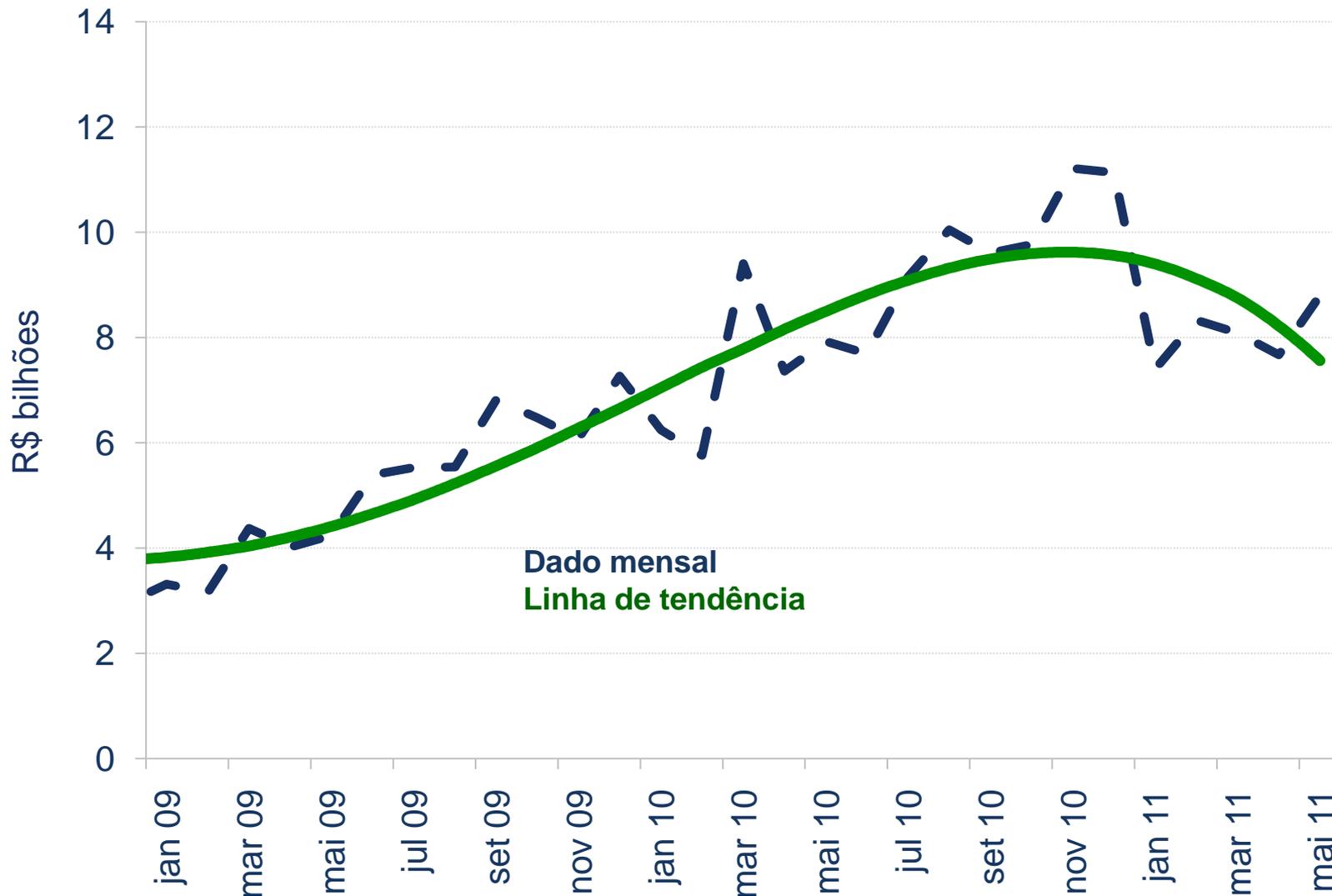
Investimento Estrangeiro Direto (IED)



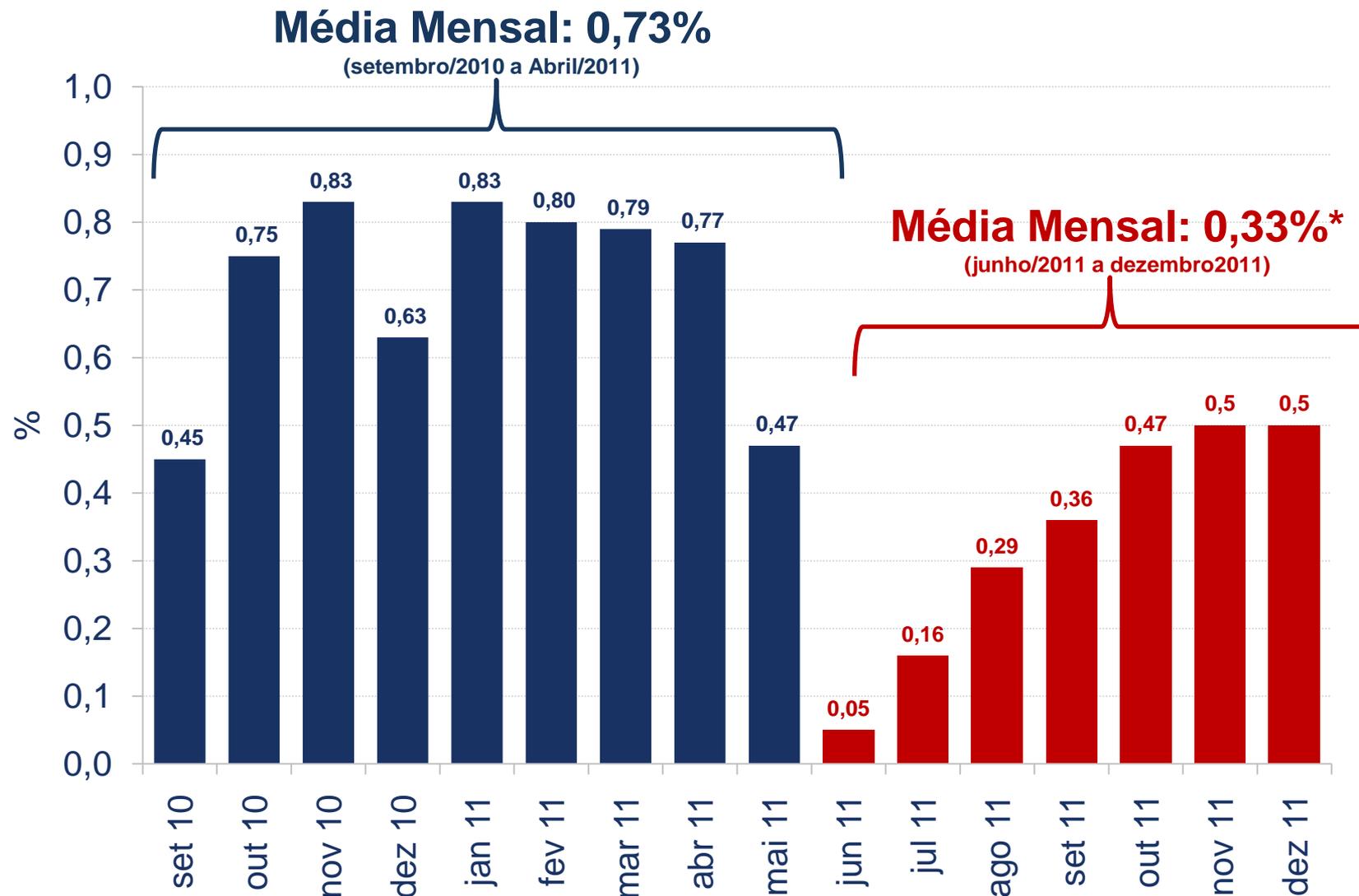
*Dados preliminares até junho/2011.

Fonte: BCB

Concessão de Crédito: Veículos



Inflação - Sinais de Queda



Fontes: BCB / IBGE

* Focus - Expectativa de mercado – mediana (24.06.2011)

Inflação Acumulada em 12 meses



Fontes: BCB / IBGE

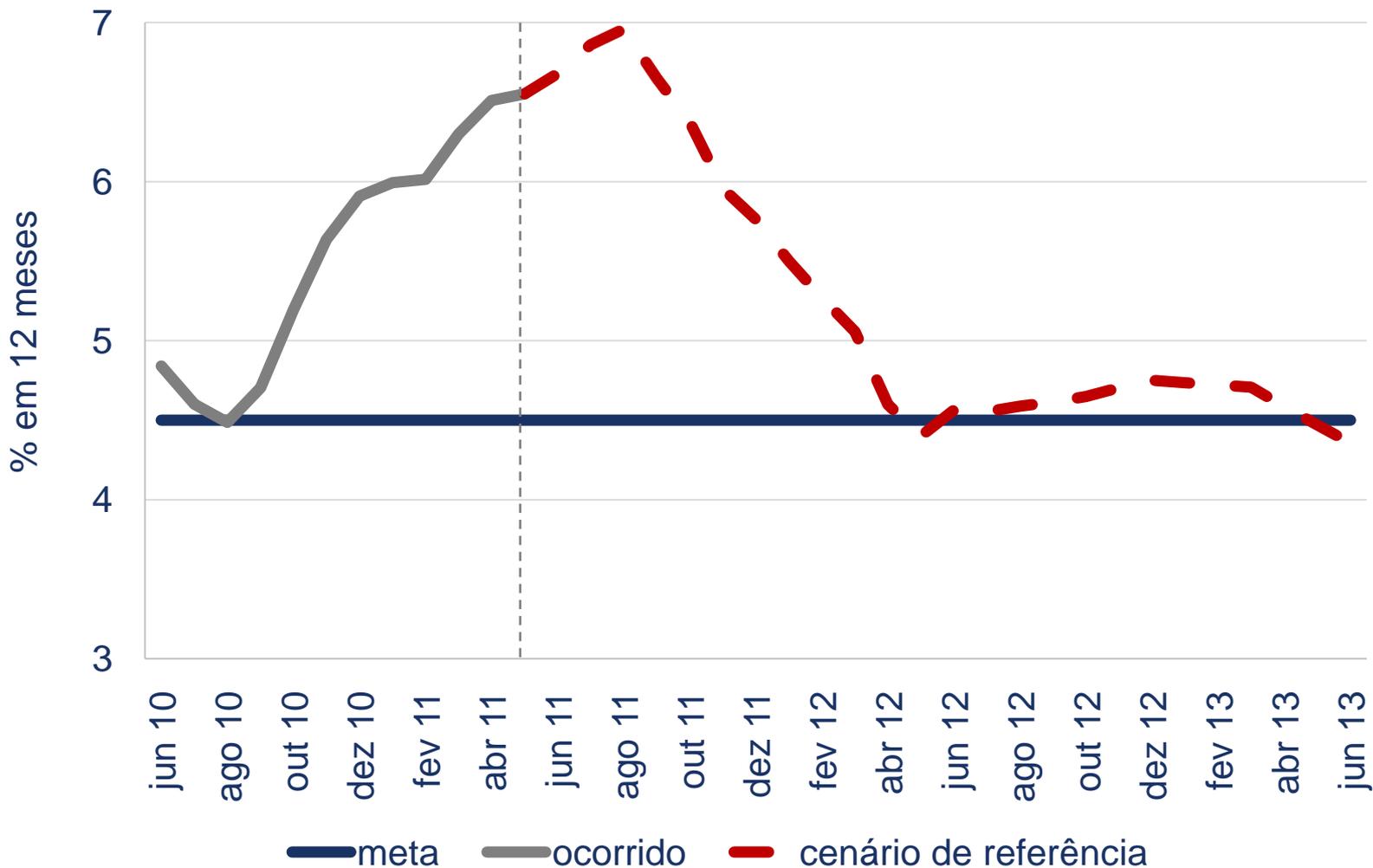
* Focus - Expectativa de mercado – mediana (24.06.2011)

Projeção de Inflação: Cenário de Referência*

Período		Intervalo de probabilidade						Projeção central
		50%		30%		10%		
2011	2	6,5	6,6	6,7	6,7	6,8	6,8	6,7
2011	3	6,2	6,4	6,6	6,7	6,9	7,1	6,7
2011	4	5,1	5,4	5,6	5,9	6,1	6,4	5,8
2012	1	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8	5,1
2012	2	3,6	4,0	4,4	4,7	5,1	5,5	4,6
2012	3	3,6	4,0	4,4	4,8	5,2	5,6	4,6
2012	4	3,7	4,1	4,6	4,9	5,4	5,8	4,8
2013	1	3,6	4,1	4,5	4,9	5,4	5,8	4,7
2013	2	3,2	3,7	4,1	4,6	5,0	5,5	4,4

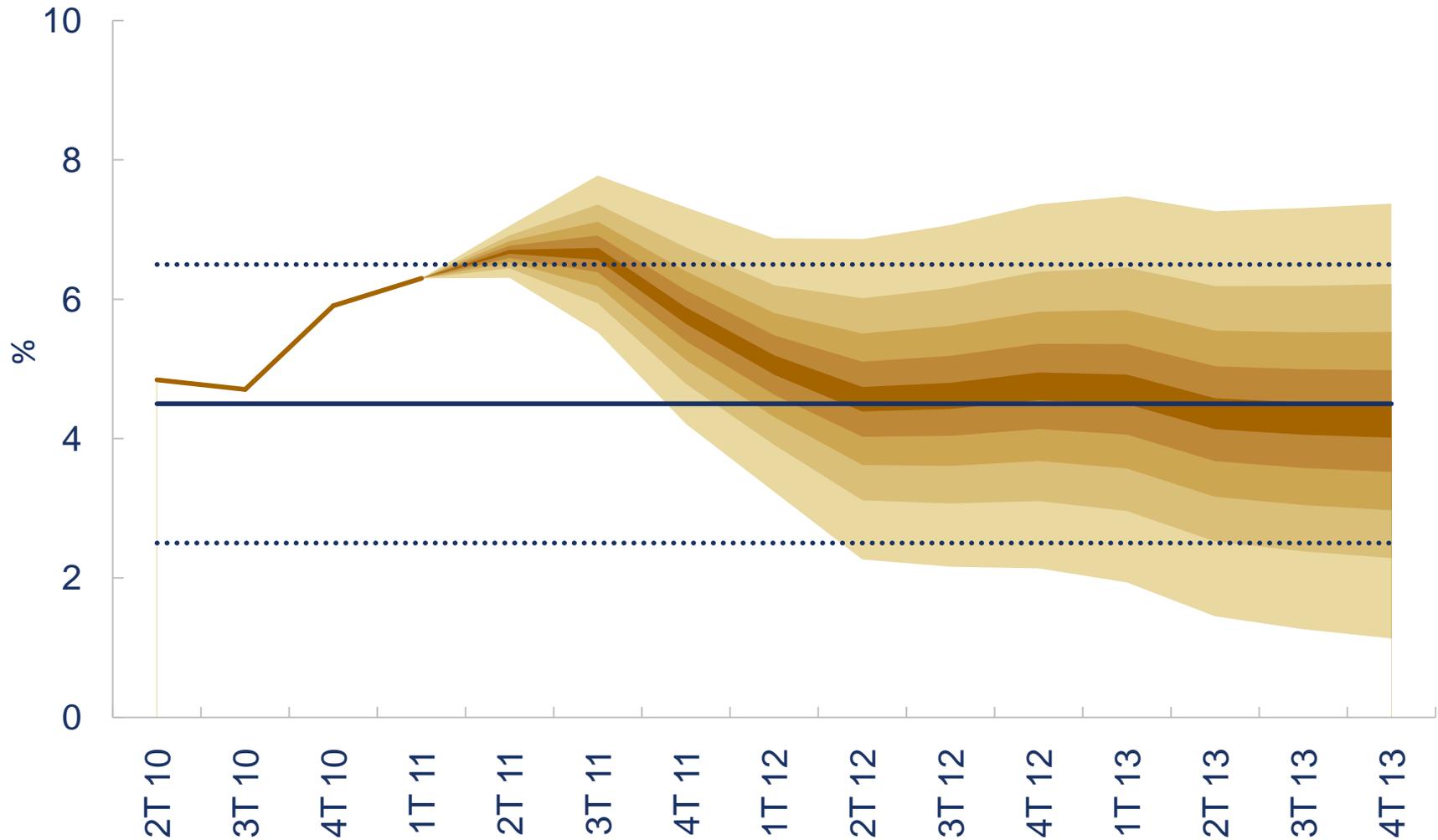
*taxa Selic constante em 12,25%

Trajetória das Metas e Projeções

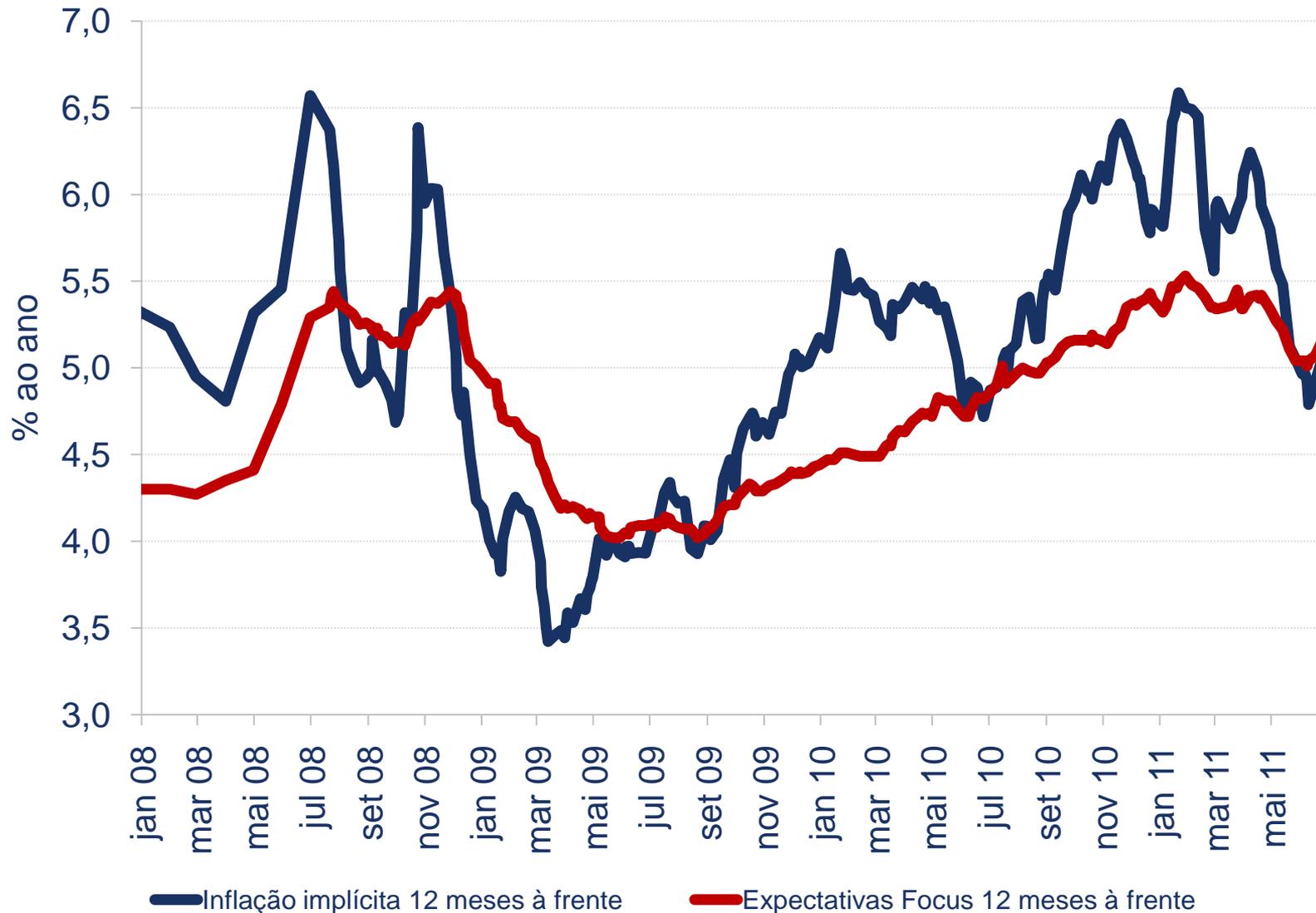


Projeções de Inflação

Cenário de Referência (taxa Selic constante em 12,25%)



Inflação Implícita nas NTN-B



Reconhecimento Internacional

Elevação da classificação do risco da dívida soberana do Brasil em 2011

- Fitch (4/4): BBB- → BBB
- S&P (23/5): BBB- → BBB-(↑)
- Moody's (20/6): Baa3(↑) → Baa2(↑)

Cenário Atual

Economia Brasileira Evoluindo Positivamente

- Inflação começa a ceder
- Ritmo de crescimento converge para taxa de longo prazo
- Sistema financeiro está sólido
- Crédito crescendo a um ritmo mais moderado

Cenário Internacional Mais Incerto

- Crescimento nos EUA perdendo força
- Crise das dívidas soberanas na UE
- Pressão inflacionária na China e outros emergentes
- Crise política no Norte da África e Oriente Médio
- Japão – Terremoto, Tsunami e Risco Nuclear
 - Retração da economia japonesa
 - Interrupção de importantes cadeias produtivas mundiais
 - Rediscussão sobre fontes de oferta de energia

Economia Brasileira Mais Preparada

- Reservas internacionais em nível adequado
- Nível dos depósitos compulsórios foram recompostos aos patamares pré-crise
- Outros incentivos introduzidos na crise foram retirados pelo BC

Perspectivas da Economia Brasileira

Perspectivas

- Crescimento forte e sustentável nos próximos anos
- Ampliação da classe média
- Bônus demográfico
- Diversas oportunidades de investimento
 - Exploração da camada do pré-sal
 - Ampliação e modernização da infraestrutura
 - Vastas reservas de *commodities* minerais
 - Potencial de ampliação da área cultivável (exceção mundial) e incremento da produção agrícola
 - Importantes eventos esportivos internacionais



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Obrigado.

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil